

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	38

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	144.178
Preferenciais	0
Total	144.178
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	12/04/2013	Dividendo	11/06/2013	Ordinária		0,06415
Assembleia Geral Ordinária	12/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	11/06/2013	Ordinária		0,18412
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	11/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	25/04/2014	Ordinária		0,17442
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/12/2014	Ordinária		0,17610
Reunião do Conselho de Administração	12/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2016	Ordinária		0,74221
Reunião do Conselho de Administração	12/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/08/2016	Ordinária		0,74221

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	5.416.463	4.644.888	4.169.427
1.01	Ativo Circulante	1.827.648	1.644.246	1.345.023
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.139.653	948.978	830.499
1.01.03	Contas a Receber	299.791	264.175	205.979
1.01.03.01	Clientes	299.791	264.175	205.979
1.01.04	Estoques	247.718	236.006	168.613
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.026	110.810	87.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.026	110.810	87.646
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	13.795	80.418	40.755
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	52.231	30.392	46.891
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.195	5.187	7.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	66.265	79.090	45.047
1.01.08.03	Outros	66.265	79.090	45.047
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	34.202	52.234	32.979
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	27.935	23.801	11.005
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	561
1.01.08.03.04	Créditos com Controladas	4.128	3.055	502
1.02	Ativo Não Circulante	3.588.815	3.000.642	2.824.404
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	560.988	273.260	242.783
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.484	10.365	14.900
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.484	10.365	14.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	146.523	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.523	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	402.981	262.895	227.883
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	93.829	0	0
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	162.778	124.651	114.808
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	99.327	93.753
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	44.204	38.917	19.322

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02	Investimentos	1.846.002	1.483.248	1.341.291
1.02.02.01	Participações Societárias	1.846.002	1.483.248	1.341.291
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.845.339	1.482.728	1.340.660
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	663	520	631
1.02.03	Imobilizado	1.121.151	1.195.619	1.215.959
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.045.432	1.097.516	1.086.216
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	75.719	98.103	129.743
1.02.04	Intangível	60.674	48.515	24.371
1.02.04.01	Intangíveis	60.674	48.515	24.371

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	5.416.463	4.644.888	4.169.427
2.01	Passivo Circulante	900.072	791.568	549.750
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.651	97.358	101.253
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.738	10.045	11.147
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.913	87.313	90.106
2.01.02	Fornecedores	155.614	157.892	125.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138.394	149.599	114.603
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.220	8.293	11.170
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.822	6.380	3.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.740	5.460	3.365
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73	902	83
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	18	70
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	487.480	426.515	221.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	487.480	426.515	221.493
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	258.504	267.380	69.383
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	228.976	159.135	152.110
2.01.05	Outras Obrigações	147.119	93.909	90.439
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	922	995	1.089
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	922	995	1.089
2.01.05.02	Outros	146.197	92.914	89.350
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	158	139	24.119
2.01.05.02.04	Financiamento de Impostos e Encargos Sociais	0	0	642
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	26.489	27.097	22.612
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	119.550	62.539	40.702
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.139	1.275
2.01.06	Provisões	11.386	9.514	7.274
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.386	9.514	7.274
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.386	9.514	7.274

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02	Passivo Não Circulante	2.106.726	1.820.946	1.717.776
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.020.939	1.712.077	1.578.176
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.020.939	1.712.077	1.578.176
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	474.292	536.054	687.809
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.546.647	1.176.023	890.367
2.02.02	Outras Obrigações	6.592	11.180	21.844
2.02.02.02	Outros	6.592	11.180	21.844
2.02.02.02.03	Financiamentos de Impostos e Encargos Sociais	0	0	8.933
2.02.02.02.04	Outros Passivos de Longo Prazo	6.592	11.180	10.367
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	2.544
2.02.03	Tributos Diferidos	0	22.790	21.840
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	22.790	21.840
2.02.04	Provisões	79.195	74.899	95.916
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.195	74.899	95.916
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.613	12.626	8.069
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.453	10.946	7.288
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.129	51.327	80.559
2.03	Patrimônio Líquido	2.409.665	2.032.374	1.901.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	3.745	1.196	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.745	1.196	0
2.03.04	Reservas de Lucros	733.399	604.242	526.923
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	49.547	45.087
2.03.04.02	Reserva Estatutária	672.846	554.695	480.808
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	1.028
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	618.761	373.176	321.218

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.115.189	2.087.024	2.125.820
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.763.524	-1.705.861	-1.737.207
3.03	Resultado Bruto	351.665	381.163	388.613
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.623	-200.070	-114.113
3.04.01	Despesas com Vendas	-74.476	-76.799	-78.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.906	-74.781	-73.633
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.546	-8.425	-33.594
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.305	-40.065	71.870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	230.042	181.093	274.500
3.06	Resultado Financeiro	8.336	-36.582	-145.571
3.06.01	Receitas Financeiras	156.963	89.341	48.547
3.06.02	Despesas Financeiras	-148.627	-125.923	-194.118
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	238.378	144.511	128.929
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.252	-55.299	-42.608
3.08.01	Corrente	7.517	2.026	-49.492
3.08.02	Diferido	-25.769	-57.325	6.884
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	220.126	89.212	86.321
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	220.126	89.212	86.321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,52677	0,61877	0,7201
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,52237	0,61799	0,7201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	220.126	89.212	86.321
4.02	Outros Resultados Abrangentes	261.626	66.484	146.591
4.03	Resultado Abrangente do Período	481.752	155.696	232.912

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	270.432	172.477	200.091
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	463.604	445.182	402.865
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR e CSLL	238.378	144.511	128.929
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	142.984	130.434	120.761
6.01.01.03	Participação no Resultado de Controladas	-50.305	40.065	-71.870
6.01.01.05	Baixa de Bens do Imobilizado	-3.092	9.872	2.458
6.01.01.07	Juros Apropriados e Variação Cambiais	96.250	111.178	191.604
6.01.01.08	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	487	205	265
6.01.01.09	Provisão p/Perda nos Estoques	4.495	224	631
6.01.01.10	Provisões Tributárias, Cíveis, Previdenciárias e Trabalhistas	25.957	-2.328	15.337
6.01.01.11	Remuneração Baseada em Ações	2.549	1.196	0
6.01.01.12	Provisão de Parte do Crédito Prêmio IPI	8.887	15.288	10.956
6.01.01.13	Provisão de Parte do Crédito Eletrobrás	-2.986	-5.463	-5.834
6.01.01.14	Impactos da Adesão ao REFIS	0	0	9.628
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.172	-272.705	-202.774
6.01.02.01	Clientes	44.916	-38.852	-59.492
6.01.02.02	Estoques	-16.207	-67.617	17.255
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	18.032	-19.255	1.546
6.01.02.05	Demais Tributos a Recuperar	-88.542	-46.269	-19.422
6.01.02.06	Títulos a Receber e Outros	-7.142	-10.744	12.585
6.01.02.07	Depósitos Judiciais e Outros	-5.287	-19.595	-14.148
6.01.02.08	Fornecedores	4.980	25.838	-26.998
6.01.02.09	Demais Tributos a Pagar	-4.558	2.862	206
6.01.02.10	Salários, Encargos Sociais e Participações	-707	-3.895	20.364
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	-608	4.485	-26.136
6.01.02.12	Títulos a Pagar e Outros	28.734	13.589	-1.969
6.01.02.13	Outros Passivos de Longo Prazo	-24.377	-15.636	-13.896
6.01.02.14	Juros Pagos	-142.406	-97.616	-92.669

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	242.492	-145.647	-141.031
6.02.01	Adições aos Investimentos	0	-6.214	0
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-93.982	-137.524	-141.180
6.02.04	Venda de Bens do Imobilizado	9.613	738	1.038
6.02.05	Controladas e Coligadas	-1.146	-2.647	-889
6.02.06	Redução de Capital da Investida	328.007	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-338.216	101.814	319.551
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-547.398	-758.364	-561.017
6.03.03	Amortização de Financiamento de Impostos	0	-10.468	-5.063
6.03.04	Novos Financiamentos e Empréstimos	316.173	915.395	390.580
6.03.07	Juros s/Capital Próprio e Dividendos Pagos	-106.991	-50.399	-28.372
6.03.08	Aplicação Financeira de Longo Prazo	0	5.650	6.714
6.03.09	Aumento de Capital	0	0	516.709
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.967	-10.165	12.663
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	190.675	118.479	391.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	948.978	830.499	439.225
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.139.653	948.978	830.499

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.549	0	-107.010	0	-104.461
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.549	0	0	0	2.549
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-107.010	0	-107.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	220.126	261.626	481.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	220.126	0	220.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	261.626	261.626
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	640.313	640.313
5.05.02.06	Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-573.769	-573.769
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	195.082	195.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	129.157	-113.116	-16.041	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	129.157	-129.157	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16.041	-16.041	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.196	-1.028	-25.391	0	-25.223
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.196	0	0	0	1.196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.028	-25.391	0	-26.419
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.212	66.484	155.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.212	0	89.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	66.484	66.484
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	175.919	175.919
5.05.02.06	Hedge de Investim.Líquido no Exterior	0	0	0	0	-165.810	-165.810
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Investim.Líquido no Exterior	0	0	0	0	56.375	56.375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.347	-63.821	-14.526	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	78.347	-78.347	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	14.526	-14.526	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	537.051	0	459.389	0	189.415	1.185.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	537.051	0	459.389	0	189.415	1.185.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	516.709	0	-8.428	-25.147	0	483.134
5.04.01	Aumentos de Capital	523.250	0	0	0	0	523.250
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-6.541	0	0	0	0	-6.541
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.331	0	0	-7.331
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.097	-25.147	0	-26.244
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.321	146.591	232.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.321	0	86.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	146.591	146.591
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	146.591	146.591
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.962	-61.174	-14.788	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	75.962	-75.962	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	14.788	-14.788	0
5.07	SalDOS Finais	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.285.381	2.302.658	2.367.671
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.285.868	2.302.863	2.367.936
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-487	-205	-265
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.397.479	-1.384.532	-1.472.714
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.101.762	-1.193.936	-1.139.548
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-295.717	-190.596	-333.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	887.902	918.126	894.957
7.04	Retenções	-142.984	-130.434	-120.761
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-142.984	-130.434	-120.761
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	744.918	787.692	774.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160.354	38.524	120.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.305	-40.065	71.870
7.06.02	Receitas Financeiras	110.049	78.589	48.547
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	905.272	826.216	894.613
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	905.272	826.216	894.613
7.08.01	Pessoal	575.586	556.595	525.659
7.08.01.01	Remuneração Direta	412.802	420.010	397.040
7.08.01.02	Benefícios	111.462	102.824	91.491
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.322	33.761	37.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.847	65.238	88.515
7.08.02.01	Federais	33.460	82.866	77.800
7.08.02.02	Estaduais	-29.480	-21.376	7.133
7.08.02.03	Municipais	3.867	3.748	3.582
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.713	115.171	194.118
7.08.03.01	Juros	148.627	125.923	111.202
7.08.03.03	Outras	-46.914	-10.752	82.916
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-46.914	-10.752	82.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	220.126	89.212	86.321

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	107.010	25.391	25.147
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.116	63.821	61.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	5.751.180	4.962.930	4.507.010
1.01	Ativo Circulante	2.741.313	2.435.080	2.037.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.524.622	1.336.916	1.123.446
1.01.03	Contas a Receber	542.099	423.815	379.664
1.01.03.01	Clientes	542.099	423.815	379.664
1.01.04	Estoques	388.248	379.221	277.766
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.995	138.272	145.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.995	138.272	145.871
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.105	81.356	54.928
1.01.06.01.02	Demais Tributos a Recuperar	82.890	56.916	90.943
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.195	5.187	7.239
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.154	151.669	103.021
1.01.08.03	Outros	180.154	151.669	103.021
1.01.08.03.01	Ferramentais de Terceiros	160.294	121.849	80.658
1.01.08.03.02	Títulos a Receber e Outros	19.860	29.820	21.802
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	561
1.02	Ativo Não Circulante	3.009.867	2.527.850	2.470.003
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	434.178	274.257	245.639
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.484	10.365	14.900
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.484	10.365	14.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.715	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.715	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	403.979	263.892	230.739
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	93.829	0	0
1.02.01.09.04	Demais Tributos a Recuperar	162.778	124.651	116.658
1.02.01.09.05	Créditos Eletrobrás	102.170	99.327	93.753
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	45.202	39.914	20.328
1.02.02	Investimentos	13.200	11.070	12.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01	Participações Societárias	6.656	4.526	5.532
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.656	4.526	5.532
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.544	6.544	6.546
1.02.03	Imobilizado	1.921.632	1.728.694	1.652.569
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.698.550	1.540.729	1.482.437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	223.082	187.965	170.132
1.02.04	Intangível	640.857	513.829	559.717
1.02.04.01	Intangíveis	599.631	472.603	518.491
1.02.04.02	Goodwill	41.226	41.226	41.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	5.751.180	4.962.930	4.507.010
2.01	Passivo Circulante	1.209.405	1.016.629	788.707
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	121.429	116.610	122.845
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.475	14.882	15.778
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.954	101.728	107.067
2.01.02	Fornecedores	295.080	256.057	248.879
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138.439	149.599	114.603
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	156.641	106.458	134.276
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.080	53.755	29.714
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.998	52.835	29.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.542	14.441	0
2.01.03.01.02	Demais Tributos Federais a Pagar	32.456	38.394	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73	902	83
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	18	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	485.101	425.420	221.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	485.101	425.420	221.493
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	258.504	267.380	69.383
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	226.597	158.040	152.110
2.01.05	Outras Obrigações	207.228	154.762	158.502
2.01.05.02	Outros	207.228	154.762	158.502
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	158	139	24.119
2.01.05.02.04	Financiamentos de Impostos e Encargos Sociais	0	0	642
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	130.891	95.949	75.610
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar e Outros	76.179	55.535	56.856
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.139	1.275
2.01.06	Provisões	11.487	10.025	7.274
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.487	10.025	7.274
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.487	10.025	7.274

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02	Passivo Não Circulante	2.132.110	1.913.927	1.816.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.013.145	1.706.082	1.578.176
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.013.145	1.706.082	1.578.176
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	474.292	536.054	687.809
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.538.853	1.170.028	890.367
2.02.02	Outras Obrigações	39.272	33.123	39.200
2.02.02.02	Outros	39.272	33.123	39.200
2.02.02.02.03	Financiamentos de Impostos e Encargos Sociais	0	0	8.933
2.02.02.02.04	Outros passivos de Longo Prazo	6.592	11.756	10.974
2.02.02.02.05	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	32.680	21.367	16.749
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	2.544
2.02.03	Tributos Diferidos	0	99.060	101.632
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	99.060	101.632
2.02.04	Provisões	79.693	75.662	97.394
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.693	75.662	97.394
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.613	12.626	8.069
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.492	11.250	8.307
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.588	51.786	81.018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.409.665	2.032.374	1.901.901
2.03.01	Capital Social Realizado	1.053.760	1.053.760	1.053.760
2.03.02	Reservas de Capital	3.745	1.196	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.745	1.196	0
2.03.04	Reservas de Lucros	733.399	604.242	526.923
2.03.04.01	Reserva Legal	60.553	49.547	45.087
2.03.04.02	Reserva Estatutária	672.846	554.695	480.808
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	1.028
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	618.761	373.176	321.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.426.996	3.114.661	3.122.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.776.855	-2.547.808	-2.554.117
3.03	Resultado Bruto	650.141	566.853	568.867
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-327.920	-361.951	-310.190
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.226	-124.058	-123.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.494	-101.826	-101.738
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.200	-136.067	-85.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	322.221	204.902	258.677
3.06	Resultado Financeiro	14.583	-37.697	-135.660
3.06.01	Receitas Financeiras	163.831	93.746	49.153
3.06.02	Despesas Financeiras	-149.248	-131.443	-184.813
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	336.804	167.205	123.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116.678	-77.993	-36.696
3.08.01	Corrente	-77.326	-35.639	-68.031
3.08.02	Diferido	-39.352	-42.354	31.335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	220.126	89.212	86.321
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	220.126	89.212	86.321
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	220.126	89.212	86.321
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,52677	0,61877	0,7201
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,52237	0,61799	0,7201

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	220.126	89.212	86.321
4.02	Outros Resultados Abrangentes	261.626	66.484	146.591
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	481.752	155.696	232.912
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	481.752	155.696	232.912

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	490.825	300.500	298.281
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	747.407	602.019	541.167
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IR e CSLL	336.804	167.205	123.017
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	275.980	298.141	205.289
6.01.01.04	Baixa de Bens do Imobilizado	-3.357	10.584	2.459
6.01.01.06	Juros Apropriados e Variação Cambiais	95.524	113.961	177.067
6.01.01.07	Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	1.065	0	-119
6.01.01.08	Provisão p/Perda nos Estoques	6.826	1.531	2.152
6.01.01.09	Provisões Tributárias, Cíveis, Previdenciárias e Trabalhistas	26.115	-424	16.552
6.01.01.10	Remuneração Baseada em Ações	2.549	1.196	0
6.01.01.11	Provisão de Parte do Crédito Prêmio IPI	8.887	15.288	10.956
6.01.01.12	Provisão de Parte do Crédito Eletrobrás	-2.986	-5.463	-5.834
6.01.01.13	Impactos da Adesão ao Refis	0	0	9.628
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-256.582	-301.519	-242.886
6.01.02.01	Clientes	-6.054	-11.887	-109.139
6.01.02.02	Estoques	24.314	-86.686	10.917
6.01.02.03	Ferramentais de Clientes	-5.909	-33.862	-21.724
6.01.02.05	Demais Tributos a Recuperar	-77.084	-33.352	-24.299
6.01.02.06	Títulos a Receber e Outros	6.831	-4.569	3.329
6.01.02.07	Depósitos Judiciais e Outros	-5.288	-19.586	-12.649
6.01.02.08	Fornecedores	3.189	-12.217	-12.465
6.01.02.09	Demais Tributos a Pagar	-20.900	6.587	13.055
6.01.02.10	Salários, Encargos Sociais e Participações	-3.727	-9.153	24.523
6.01.02.11	Adiantamento de Clientes	13.972	15.727	1.842
6.01.02.12	Títulos a Pagar e Outros	9.853	-3.151	-2.284
6.01.02.13	Outros Passivos de Longo Prazo	-25.786	-17.775	-14.667
6.01.02.14	Juros Pagos	-139.530	-97.616	-92.669
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-51.977	-1.167	-9.193

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.16	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	21.514	7.188	2.537
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-158.542	-210.109	-197.074
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-162.531	-211.112	-198.112
6.02.04	Venda de Bens do Imobilizado	3.989	1.003	1.038
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-338.216	96.598	319.551
6.03.01	Pagamento de Financiamentos e Empréstimos	-547.398	-758.364	-561.017
6.03.03	Amortização de Financiamento de Impostos	0	-10.468	-5.063
6.03.04	Novos Financiamentos e Empréstimos	316.173	910.179	390.580
6.03.06	Juros s/Capital Próprio e Dividendos Pagos	-106.991	-50.399	-28.372
6.03.07	Aplicação Financeira de Longo Prazo	0	5.650	6.714
6.03.08	Aumento de Capital	0	0	516.709
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	193.639	26.481	42.251
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	187.706	213.470	463.009
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.336.916	1.123.446	660.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.524.622	1.336.916	1.123.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374	0	2.032.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374	0	2.032.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.549	0	-107.010	0	-104.461	0	-104.461
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.549	0	0	0	2.549	0	2.549
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-107.010	0	-107.010	0	-107.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	220.126	261.626	481.752	0	481.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	220.126	0	220.126	0	220.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	261.626	261.626	0	261.626
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	640.313	640.313	0	640.313
5.05.02.06	Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	-573.769	-573.769	0	-573.769
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Invest. Líquido no Exterior	0	0	0	0	195.082	195.082	0	195.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	129.157	-113.116	-16.041	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	129.157	-129.157	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16.041	-16.041	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	3.745	733.399	0	618.761	2.409.665	0	2.409.665

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901	0	1.901.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901	0	1.901.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.196	-1.028	-25.391	0	-25.223	0	-25.223
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.196	0	0	0	1.196	0	1.196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.028	-25.391	0	-26.419	0	-26.419
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.212	66.484	155.696	0	155.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.212	0	89.212	0	89.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	66.484	66.484	0	66.484
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	175.919	175.919	0	175.919
5.05.02.06	Hedge de Investim.Líquido no Exterior	0	0	0	0	-165.810	-165.810	0	-165.810
5.05.02.07	Tributos s/ Hedge de Investim.Líquido no Exterior	0	0	0	0	56.375	56.375	0	56.375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.347	-63.821	-14.526	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	78.347	-78.347	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	14.526	-14.526	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	1.196	604.242	0	373.176	2.032.374	0	2.032.374

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	537.051	0	459.389	0	189.415	1.185.855	0	1.185.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	537.051	0	459.389	0	189.415	1.185.855	0	1.185.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	516.709	0	-8.428	-25.147	0	483.134	0	483.134
5.04.01	Aumentos de Capital	523.250	0	0	0	0	523.250	0	523.250
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-6.541	0	0	0	0	-6.541	0	-6.541
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.331	0	0	-7.331	0	-7.331
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.097	-25.147	0	-26.244	0	-26.244
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.321	146.591	232.912	0	232.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.321	0	86.321	0	86.321
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	146.591	146.591	0	146.591
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	146.591	146.591	0	146.591
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	75.962	-61.174	-14.788	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	75.962	-75.962	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	14.788	-14.788	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.053.760	0	526.923	0	321.218	1.901.901	0	1.901.901

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	3.596.610	3.330.500	3.365.379
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.597.675	3.330.500	3.365.260
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.065	0	119
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.210.401	-2.090.816	-2.169.357
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.715.745	-1.742.483	-1.719.597
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-494.656	-348.333	-449.760
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.386.209	1.239.684	1.196.022
7.04	Retenções	-275.980	-298.141	-205.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-275.980	-298.141	-205.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.110.229	941.543	990.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115.126	86.601	49.153
7.06.02	Receitas Financeiras	115.126	86.601	49.153
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.225.355	1.028.144	1.039.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.225.355	1.028.144	1.039.886
7.08.01	Pessoal	799.055	725.770	685.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	631.212	585.141	553.541
7.08.01.02	Benefícios	116.521	106.868	95.193
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.322	33.761	37.128
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.631	88.864	82.890
7.08.02.01	Federais	130.231	105.570	72.048
7.08.02.02	Estaduais	-29.480	-21.376	7.133
7.08.02.03	Municipais	4.880	4.670	3.709
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100.543	124.298	184.813
7.08.03.01	Juros	149.248	131.443	116.263
7.08.03.03	Outras	-48.705	-7.145	68.550
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-48.705	-7.145	68.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	220.126	89.212	86.321
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	107.010	25.391	25.147

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.116	63.821	61.174

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O desempenho da Tupy no exercício de 2015 fortaleceu nossa convicção sobre a estratégia de gestão de riscos que a Companhia concebeu e adotou como guia para a condução de seus negócios, embasada na diversificação de mercados, produtos, clientes e no estabelecimento de base manufatureira no exterior, a qual se concretizou com a aquisição das unidades mexicanas em 2012.

A força das vendas de veículos leves, pick-ups e caminhões, no mercado externo, assim como os progressos ao nível das operações propiciaram as ferramentas necessárias para combater os efeitos adversos da retração da economia brasileira e da desaceleração do ritmo de crescimento da China – com impacto substancial sobre a demanda de veículos em geral no Brasil e sobre veículos *off road* no exterior.

O ano deu lugar a diversas iniciativas relacionadas à excelência operacional, avanços no desenvolvimento de sistema próprio de manufatura – o Sistema de Produção Tupy – tudo visando à contínua melhoria da eficiência e aproveitamento da base de ativos. Merece destaque, também, o progresso das plantas do México, as quais não apenas responderam a contento às medidas colocadas em prática nesse sentido, mas lograram êxito no lançamento de produtos de alta complexidade. Encontram-se em implantação, além disso, as instalações que darão curso às primeiras operações de usinagem naquele país.

A promoção dos resultados também se fez por meio de ajustes estruturais, controles de custos e despesas, disciplina no investimento em capital fixo e empenho na redução das aplicações em capital de giro. Assim, e apesar da envergadura dos desafios que enfrentou, a Companhia obteve recompensa sintetizada pelos seguintes elementos:

- Margem EBITDA de 17,4%, a maior margem anual desde 2008;
- O melhor fluxo de caixa livre de sua história;
- Relevante distribuição de juros sobre capital próprio de R\$107,0 milhões.

Os esforços para o período vindouro terão como propósito adicionar e consolidar benefícios advindos das operações às condições estruturais sólidas, ensejadas pela política de gerenciamento de riscos mencionada no parágrafo inicial desta mensagem. Igualmente, o robustecimento de outros alicerces essenciais ao sucesso futuro da Companhia – desenvolvimento de pessoas, atração de novos talentos e infraestrutura de sistemas, dentre outros.

O início do ano de 2016 prenuncia desafios de extensão igual ou eventualmente superior aos enfrentados em 2015. Confiamos na solidez dos fundamentos da Companhia, mas, como acima citado, não podemos descuidar de ações essenciais relativas à manutenção da carteira de negócios corrente e adição de outros, ao controle de custos e despesas, ao gerenciamento eficaz das aplicações em capital – seja fixo, seja de giro –, além de outras iniciativas que, ao final, trarão benefícios aos acionistas da Tupy, seus funcionários e demais stakeholders. Estamos convictos de nossa capacidade de executar esses passos e totalmente comprometidos em fazê-lo.

Atenciosamente,
Luiz Tarquinio Sardinha Ferro
Presidente TUPY S.A

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SÍNTESE DE RESULTADOS

(Consolidado R\$ mil)			
RESUMO	2015	2014	Var. [%]
Receitas	3.426.996	3.114.661	10,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.776.855)	(2.547.808)	9,0%
Lucro bruto	650.141	566.853	14,7%
% sobre as receitas	19,0%	18,2%	
Despesas operacionais	(255.720)	(225.884)	13,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(72.200)	(136.067)	-46,9%
Lucro antes do resultado financeiro	322.221	204.902	57,3%
% sobre as receitas	9,4%	6,6%	
Resultado financeiro líquido	14.583	(37.697)	
Lucro antes dos efeitos fiscais	336.804	167.205	101,4%
% sobre as receitas	9,8%	5,4%	
Imposto de renda e contribuição social	(116.678)	(77.993)	49,6%
Lucro líquido	220.126	89.212	146,7%
% sobre as receitas	6,4%	2,9%	
EBITDA (segundo Inst. CVM 527/12)	598.201	503.043	18,9%
% sobre as receitas	17,5%	16,2%	
EBITDA ajustado	596.113	507.209	17,5%
% sobre as receitas	17,4%	16,3%	
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,388	2,360	43,5%
Taxa de câmbio média (R\$/EUR)	3,736	3,111	20,1%

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

O volume físico de vendas apresentou queda de 13,2% em relação ao ano anterior.

Consolidado (Ton)			
	2015	2014	Var. [%]
Mercado interno	118.646	161.850	-26,7%
Automotivo	99.613	136.788	-27,2%
Hidráulico	19.033	25.062	-24,1%
Mercado externo	390.572	424.815	-8,1%
Automotivo	375.566	405.362	-7,4%
Hidráulico	15.006	19.453	-22,9%
Volume físico total	509.218	586.665	-13,2%

Com 26,7% de redução, o mercado interno foi amplamente impactado pela conjuntura econômica brasileira e seu efeito sobre a produção de veículos e bens de capital. Por sua vez, no mercado externo foi verificada queda de 8,1% no volume de vendas, resultado impactado pelo desempenho negativo das vendas ao setor de máquinas e equipamentos para mineração e agricultura. Em 2015, 76,7% do volume de vendas foi destinado ao mercado externo, enquanto apenas 23,3% para o interno.

A carteira da Companhia foi composta de 93,3% de produtos automotivos, além de 6,7% de produtos de hidráulica. Em relação ao segmento automotivo, aproximadamente 18% do portfólio de produtos foi parcialmente ou totalmente usinados (vs. 16% em 2014), e 82% não-usinados (vs. 84% em 2014). A distribuição por liga dos produtos automotivos aponta para 15% de volume de vendas em ferro vermicular – CGI (vs. 10% em 2014), e 85% nas demais ligas de ferro (vs. 90% em 2014).

RECEITAS

As receitas totalizaram R\$3,4 bilhões em 2015, crescimento de 10,0% na comparação com 2014.

Consolidado (R\$ mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Receitas	3.426.996	3.114.661	10,0%
Mercado interno	621.655	852.732	-27,1%
Automotivo	494.998	687.286	-28,0%
Carros de passeio	181.908	247.778	-26,6%
Veículos comerciais	260.953	374.299	-30,3%
Off-road	52.137	65.209	-20,0%
Hidráulica	126.657	165.446	-23,4%
Mercado externo	2.805.341	2.261.929	24,0%
Automotivo	2.721.496	2.179.356	24,9%
Carros de passeio	472.406	317.678	48,7%
Veículos comerciais leves	964.006	673.157	43,2%
Veículos comerciais médios e pesados	536.063	398.210	34,6%
Off-road	749.022	790.311	-5,2%
Hidráulica	83.845	82.573	1,5%

Nota: em alguns casos, o mesmo produto Tupy é aplicado em veículos leves e em veículos comerciais, ou em veículos comerciais e off-road, não sendo possível mensurar de forma precisa a aplicação destes. Dessa maneira, adotam-se premissas de divisão entre aplicações, consideradas nossa melhor inferência.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Durante 2015, a América do Norte foi responsável por 59,7% das receitas da Tupy. Por sua vez, a América do Sul e Central, 19,2%, e a Europa respondeu por 15,8%. Os demais 5,3% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

As receitas oriundas do mercado externo apresentaram crescimento de 24,0% comparadas ao ano anterior. Por sua vez, as receitas do mercado interno sofreram retração de 27,1%. Destacam-se, principalmente, os seguintes fatores para a variação das receitas do período de referência:

- O avanço das receitas oriundas de aplicações em carros de passeio e veículos comerciais leves, devido à consolidação de novos produtos de alta complexidade e em CGI nos mercados norte-americano e europeu.
- Fraco desempenho do mercado de máquinas *off-road* global, em função de antecipação de vendas em 2014, bem como pela queda dos preços das commodities e desaceleração das economias emergentes;
- A retração nas receitas do mercado interno, afetadas pela queda forte nas vendas e produção de veículos em todos os segmentos no Brasil;
- Desvalorização de 43,5% da taxa média de câmbio em 2015 (3,388 R\$/US\$), frente a 2014 (2,360 R\$/US\$), impactando de maneira positiva a receita das vendas externas.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos dos produtos vendidos ("CPV") em 2015 somaram R\$2.776,9 milhões, montante 9,0% superior a 2014. Por conseguinte, o ano registrou margem bruta de 19,0%, 0,8p.p. superior ao alcançado no ano anterior.

(Consolidado R\$ mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Receitas	3.426.996	3.114.661	10,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.776.855)	(2.547.808)	9,0%
Matéria-Prima	(1.439.475)	(1.404.351)	2,5%
Mão-de-obra	(598.189)	(531.613)	12,5%
Energia	(162.982)	(106.069)	53,7%
Materiais de manutenção	(211.344)	(198.947)	6,2%
Programa de participação no resultado	(50.989)	(36.806)	38,5%
Depreciação	(194.764)	(163.011)	19,5%
Outros	(119.112)	(107.011)	11,3%
Lucro bruto	650.141	566.853	14,7%
% sobre as Receitas	19,0%	18,2%	
Despesas operacionais	(255.720)	(225.884)	13,2%

O crescimento de 9,0% do CPV da Companhia deve-se principalmente ao impacto cambial sobre a estrutura de custos das unidades mexicanas, a qual está integralmente denominada em dólares. Em adição, percebeu-se impacto da ampliação de custos de geração e distribuição de energia elétrica e ampla redução de vendas no mercado spot, e ampliação de provisões para o programa de participação no resultado "PPR", em função de melhor resultado operacional.

Desconsiderando a variação cambial sobre as despesas das unidades estrangeiras, e considerando sua natureza predominantemente fixa, não há variação significativa no patamar das despesas operacionais em 2015.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$72,2 milhões em 2015, frente a R\$136,1 milhões em 2014.

(Consolidado R\$ mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(2.099)	(1.952)	7,5%
Amortização de ativos intangíveis	(72.189)	(129.949)	-44,4%
Outros	2.088	(4.166)	
Outras despesas operacionais líquidas	(72.200)	(136.067)	-46,9%

No exercício de 2014, foi realizado *impairment* dos ativos intangíveis referentes a relacionamento contratual com clientes no montante de R\$71,1 milhões, em função da retração da demanda por produtos aplicados ao mercado de máquinas de mineração e agrícolas, os quais são produzidos nas unidades do México. O teste anual de *impairment* realizado em 2015 não detectou nova necessidade de baixa, de modo que a despesa não recorreu.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2015 consistiu em receita de R\$14,6 milhões, frente a despesa líquida de R\$37,7 milhões em 2014, devido essencialmente à ampliação do resultado de variações cambiais líquidas, em função do efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar sobre a exposição líquida de balanço a variações cambiais.

(Consolidado R\$ mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Despesas financeiras	(149.248)	(131.443)	13,5%
Receitas financeiras	107.858	86.601	24,5%
Variações cambiais líquidas	55.973	7.145	683,4%
Resultado financeiro líquido	14.583	(37.697)	

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores acima mencionados, o lucro antes dos efeitos fiscais em 2015 somou R\$336,8 milhões, ampliação de 101,4% ante 2014.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	336.804	167.205	101,4%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(83.772)	(49.521)	69,2%
<i>Alíquota de impostos antes dos efeitos cambiais</i>	-25%	-30%	
Lucro antes dos efeitos cambiais sobre base tributária	253.032	117.684	115,0%
Efeitos cambiais sobre base tributária	(32.906)	(28.472)	15,6%
Lucro Líquido	220.126	89.212	146,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	6,4%	2,9%	

As despesas com imposto de renda e contribuição social antes da variação cambial sobre a base tributária foram de R\$83,8 milhões, que representa alíquota de 25% sobre o lucro antes dos efeitos fiscais.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O imposto de renda diferido das unidades mexicanas é apurado em Pesos Mexicanos. Na sua conversão para a moeda funcional, Dólar Norte Americano, foi registrada redução de R\$32,9 milhões devido à desvalorização de 17,9% do Peso Mexicano frente ao Dólar Norte Americano (de MXN 14,742/US\$ em dez/14 para MXN 17,362/US\$ em dez/15).

O resultado líquido do ano, resultante dos efeitos mencionados acima, correspondeu ao lucro de R\$220,1 milhões, montante 146,7% superior a 2014, representando margem de 6,4% sobre as receitas.

EBITDA AJUSTADO

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA ajustado de R\$596,1 milhões em 2015, incremento de 17,5% frente a 2014, e margem de 17,4% sobre as receitas de 2015. Esta é a melhor margem EBITDA da Companhia desde 2008.

(Consolidado R\$ mil)			
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	2015	2014	Var. [%]
Lucro líquido	220.126	89.212	146,7%
(+) Resultado financeiro líquido	(14.583)	37.697	-138,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	116.678	77.993	49,6%
(+) Depreciações e amortizações	275.980	298.141	-7,4%
EBITDA (conforme Instrução CVM 527/12)	598.201	503.043	18,9%
% sobre as receitas	17,5%	16,2%	
(+) Outras despesas operacionais, líquidas*	(2.088)	4.166	-150,1%
EBITDA ajustado	596.113	507.209	17,5%
% sobre as receitas	17,4%	16,3%	

(*) Outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas líquidas das despesas de amortização e depreciação.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível em 2015 somou R\$155,7 milhões, redução de 28,7% quando comparado a 2014.

(Consolidado R\$ mil)			
	2015	2014	Var. [%]
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos	42.931	84.364	-49,1%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	79.364	85.311	-7,0%
Meio Ambiente	11.718	21.173	-44,7%
Juros e encargos financeiros	3.388	1.043	224,8%
Ativo intangível			
Software	18.344	26.545	-30,9%
Total	155.745	218.436	-28,7%

Ao longo de 2015, a Companhia realizou importantes investimentos que ajudaram a posicioná-la para o futuro, dentre os principais investimentos, deve-se destacar: conclusão da implementação do novo ERP, avanço na transferência e ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas, regeneração de areia e segurança do trabalho.

Com a conclusão do ciclo de investimentos (2008-14), a redução de seu patamar em 2015 está em linha com a estratégia da Companhia de racionalização do uso dos ativos fixos e busca de melhoria de rentabilidade. A Companhia acredita na manutenção dessa disciplina de capital para o ano de 2016.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2015 com endividamento líquido de R\$962,1 milhões, o que resulta num indicador de 1,61x dívida líquida/EBITDA ajustado. Em relação à composição do endividamento: dívidas em moeda estrangeira representam 71% do total (sendo 13% no curto prazo e 87% no longo prazo), enquanto 29% do endividamento está denominada em Reais (35% no curto prazo e 65% no longo prazo).

(Consolidado R\$ mil)		
ENDIVIDAMENTO	2015	2014
Dívida - curto prazo	485.101	428.559
Dívida - longo prazo	2.013.145	1.706.082
Endividamento bruto	2.498.246	2.134.641
Caixa e equivalentes de caixa	1.524.622	1.336.916
Aplicações financeiras	11.484	10.365
Endividamento líquido	962.140	787.360
Dívida bruta/EBITDA ajustado	4,19x	4,21x
Dívida líquida/EBITDA ajustado	1,61x	1,55x

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ mil)		
	2015	2014
Balanço Patrimonial		
Contas a receber	542.099	423.815
Estoques	388.248	379.221
Fornecedores	295.080	256.057
Variação de Fluxo de Caixa		
Contas a receber	(6.054)	(11.887)
Estoques	24.314	(86.686)
Contas a pagar	3.189	(12.217)
Prazo médio de recebimento [dias]	58	50
Dias de estoque [dias]	51	54
Prazo médio de pagamento [dias]	40	36
Ciclo de conversão de caixa [dias]	69	68

A ampliação da posição de contas a receber deve-se principalmente à variação cambial com efeito sobre a contabilização dos recebíveis do mercado externo, além da ampliação da participação desse mercado nas vendas da Companhia, o qual possui um ciclo mais longo de recebíveis do que o mercado interno. Os estoques mantiveram-se estáveis no comparativo anual em função do início do processo de desestocagem (2S15) que segue o final da implementação do novo ERP. A ampliação das contas a pagar também encontra explicação na desvalorização cambial observada no período.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

(Consolidado R\$ mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2015	2014	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.336.916	1.123.446	19,0%
Caixa oriundo das atividades operacionais	490.825	300.500	63,3%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(158.542)	(210.109)	-24,5%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(338.216)	96.598	
Efeito cambial no caixa do exercício	193.639	26.481	631,2%
Aumento da disponibilidade de caixa	187.706	213.470	-12,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.524.622	1.336.916	14,0%

A Companhia gerou R\$490,8 milhões de caixa a partir das atividades operacionais em 2015, cerca de 82,3% do EBITDA Ajustado do período, frente a R\$300,5 milhões em 2014. A melhora justifica-se pela ampliação do resultado operacional e recuo do capital de giro.

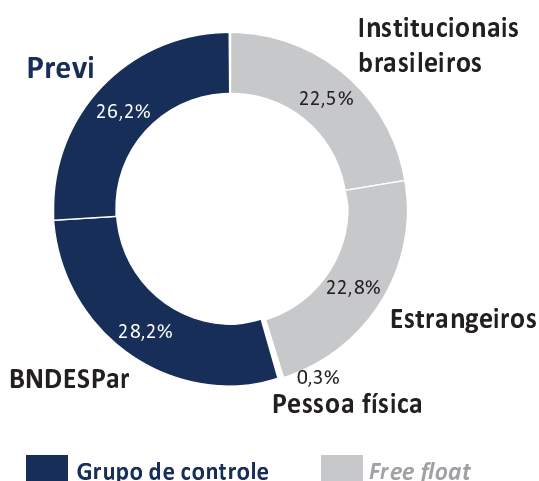
Em relação às atividades de investimento, foram aplicados R\$158,5 milhões em adições ao ativo imobilizado e intangível, conforme mencionado anteriormente.

Em relação às atividades de financiamentos, durante 2015 foram consumidos R\$388,2 milhões relativos a: amortização de dívidas de curto prazo e pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$107,0 milhões. O consumo foi parcialmente compensado pela captação de linhas de financiamento em moeda nacional.

A combinação desses fatores resultou em ampliação da disponibilidade de caixa no montante de R\$187,7 milhões no período, de forma que encerramos o ano com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$1.524,6 milhões, valor 14,0% superior ao montante em caixa no final de 2014.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 31 de dezembro de 2015 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conforme disposto na Instrução CVM nº. 381/03, de 14/01/2003, a Tupy S.A. tem como política preservar a independência do auditor, de acordo com a regulamentação aplicável, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os auditores independentes prestaram serviço de revisão dos controles internos para implementação de sistema integrado (ERP) que não é relacionado à auditoria externa. Esse serviço representou 5% dos honorários totais pagos ao auditor independente.

Declaração do Auditor – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

A prestação de outro serviço profissional não relacionado a auditoria externa, acima descrito, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa para a Tupy S.A.. A política de atuação com a Tupy S.A. na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor independente e todos foram observados na prestação do referido serviço.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Joinville, 03 de março de 2016

A Administração

* * *

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	2
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	2
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
5. CONTAS A RECEBER	10
6. ESTOQUES	11
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	11
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	11
9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	13
10. CRÉDITOS ELETROBRÁS.....	14
11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO.....	15
12. INVESTIMENTOS.....	16
13. IMOBILIZADO	17
14. INTANGÍVEIS	18
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	20
16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES.....	23
17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA	23
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS.....	24
19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS.....	27
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS.....	28
21. RECEITAS	31
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	31
23. RESULTADO FINANCEIRO	32
24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	33
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	33
26. LUCRO POR AÇÃO	34
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	34
28. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA.....	36
29. COBERTURA DE SEGUROS.....	36
30. COMPROMISSOS.....	37
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	37
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR	37
33. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	38

Notas Explicativas**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) possuem relevante posição nacional e internacional na atividade de fundição de ferro, maior fundição do ocidente em blocos e cabeçotes de motor em ferro fundido com diversificada base de clientes nos continentes americano, europeu e asiático, atuando nos segmentos automotivo (blocos, cabeçotes e peças) e de hidráulica (conexões, granelhas e perfis), com plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC e Mauá-SP, e no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe. Além das plantas industriais, a Controladora possui sociedades no exterior atuando na logística, comercialização e assistência técnica.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 03 de março de 2016.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.4.

As alterações e interpretações de normas em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para a Companhia.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

2.2 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Em 31 de dezembro de 2015 as controladas consolidadas são:

		Participação (*)	Moeda funcional	Localização da sede
Controladas Diretas				
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	(a)	100,00	Dólar	México
Technocast, S.A. de C.V.	(a)	100,00	Dólar	México
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	(b)	100,00	Dólar	México
Tupy American Foundry Corporation	(c)	100,00	Dólar	EUA
Tupy American Iron & Alloys Corporation	(d)	100,00	Dólar	EUA
Tupy Europe GmbH	(c)	100,00	Euro	Alemanha
Tupy Overseas S.A.	(e)	100,00	Dólar	Luxemburgo
Tupy Argentina S.R.L.		100,00	Reais	Argentina
Tupy Agroenergética Ltda.		100,00	Reais	Brasil
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA - Sofunge "em liquidação"		100,00	Reais	Brasil

Controlada Indireta				
Diesel Servicios Industriales, S.A. de C.V.	(b)	100,00	Dólar	México

(*) Participação no capital social e no capital votante.

Principais atividades das empresas controladas:

- (a) Plantas industriais voltadas ao segmento de produtos automotivos;
- (b) Prestadoras de serviços industriais para controladas no México;
- (c) Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento automotivo;
- (d) Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento de hidráulica;
- (e) Sociedade no exterior constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas Consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Notas Explicativas

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado financeiro como variações monetárias e cambiais líquidas. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

As variações cambiais dos títulos monetários em moeda estrangeira classificados pelo custo amortizado são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários estão incluídas na conta ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades Consolidadas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias.
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como hedge desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos:

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e/ou diferenças temporárias nas demonstrações financeiras. É registrada uma provisão para perda de ativos fiscais quando a capacidade de recuperação destes ativos não for provável.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, preços, custos operacionais e outros gastos.

b. Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que está conforme as práticas da indústria e experiência prévia, e refletem a vida econômica do ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada planta industrial. As vidas úteis do ativo imobilizado também afetam os testes de recuperação, quando necessário.

A Companhia não acredita que existam indicativos de alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por incapacidade de recuperação do ativo imobilizado. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

c. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia testa anualmente seus ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo sempre que acontecimentos e circunstâncias indicam que os fluxos de caixa descontados, estimados para serem gerados por tais ativos, são menores do que os valores contábeis desses itens.

As estimativas de fluxo de caixa baseiam-se nos resultados históricos ajustados para refletir a melhor estimativa de mercado e condições operacionais da Companhia. As estimativas dos valores reais usadas, pela Companhia, para calcular a perda por redução do valor de recuperação, se houver, representam a melhor estimativa com base nos fluxos de caixa previstos, tendências do setor e referência às taxas e operações de mercado. A perda por redução do valor de recuperação também pode ocorrer quando decidimos alienar ativos.

d. Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas

As provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pela Administração da Companhia em conjunto com seus consultores jurídicos. O registro das contingências ocorre quando o valor da perda puder

Notas Explicativas

ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

e. Eletrobrás

O direito perante a Eletrobrás é mantido pelo valor apurado pela Companhia, confirmado por laudo pericial, e ajustado mediante constituição de provisão para perda, para que reflita o valor mínimo de realização esperado pela Companhia.

2.5 Políticas contábeis específicas da Companhia

a. Ferramentais

Referem-se a ferramentais em produção para atender contratos com clientes. São avaliados pelo custo de aquisição e construção, deduzido de provisão para ajuste aos prováveis valores de realização, quando aplicável. Quando terminados são faturados aos clientes e permanecem na Companhia, suportados por contrato de comodato, para serem utilizados no processo produtivo.

b. Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(i) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são

Notas Explicativas RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

(ii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de câmbio e *swaps* de taxa de juros, e *hedge* de investimento líquido no exterior para administrar suas exposições às taxas de câmbio e juros.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. (Nota 33)

Os instrumentos derivativos financeiros contratados pela Companhia não se qualificam para a contabilização de *hedge* e são classificados como derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e, dessa forma, todas as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro. (nota 23)

O valor justo total de um instrumento financeiro derivativo é classificado como não circulante, quando o vencimento do contrato for superior a 12 meses.

Hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia designa empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para proteção do risco de variação cambial proveniente de investimentos mantidos pela Companhia no exterior oriundos da conversão dos referidos investimentos para moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

No início de cada operação a Companhia documenta:

- a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*;

Notas Explicativas

- os objetivos da gestão de risco;
- a estratégia para a realização da contabilidade de *hedge*;
- a avaliação de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva do ganho ou perda de um instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de investimento líquido no exterior é reconhecida no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro da Companhia. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 32.

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

c. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração de resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. (nota 15)

d. Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios definidos nas operações no México que são financiados por pagamentos aos fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui plano de contribuição definida para os empregados no Brasil.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação ao plano de contribuição definida, no Brasil, a Companhia faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

e. Remuneração com base em ações

A Companhia possui plano de remuneração com base em ações para os Administradores. A parte da remuneração variável dos Administradores é liquidada através da emissão de instrumentos de patrimônio líquido. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas.

O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

f. Adiantamentos de clientes

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais que serão utilizados no processo produtivo. São registrados pelos valores contratados e atualizados pela variação cambial quando aplicável e liquidados quando do faturamento do objeto da transação. A receita proveniente do adiantamento de clientes é reconhecida quando da conclusão da construção de ferramentais e com a aprovação do ferramental pelo cliente.

g. Receitas

As receitas são apresentadas líquidas dos tributos e dos descontos incidentes. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando concedidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. (nota 21)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos no país	998	3.090	1.221	3.387
Aplicações financeiras no país	1.074.229	915.058	1.074.229	915.058
Aplicações financeiras no exterior	64.426	30.830	449.172	418.471
	1.139.653	948.978	1.524.622	1.336.916

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 13,63% ao ano (11,13% em 31 de dezembro de 2014). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar (US\$) à taxa média de 0,52% ao ano (0,33% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Controladora e consolidado

	2015	2014
Saldo inicial	10.365	14.900
Resgates	-	(5.650)
Variações no valor justo	1.119	1.115
Saldo final	11.484	10.365

São remuneradas pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, à taxa média equivalente de 13,27% ao ano (taxa média de 11% ao ano em 31 de dezembro de 2014) e vinculadas a operações com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. (nota 15)

5. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado e por prazo de recebimento estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	81.119	93.717	81.119	93.717
Mercado externo	219.647	171.489	463.362	332.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(975)	(1.031)	(2.382)	(1.985)
Total	299.791	264.175	542.099	423.815

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Reais e do mercado externo predominantemente em Dólar (US\$).

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a partes relacionadas que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer até 30 dias	105.637	82.700	309.834	235.773
A vencer de 31 a 60 dias	91.170	76.442	98.481	83.789
A vencer acima de 61 dias	52.711	74.856	9.124	13.048
Total A Vencer	249.518	233.998	417.439	332.610
Vencidas até 30 dias	19.113	16.112	71.654	67.293
Vencidas de 31 a 60 dias	10.796	4.202	15.354	5.217
Vencidas acima de 61 dias	21.339	10.894	40.034	20.680
Total Vencidas	51.248	31.208	127.042	93.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(975)	(1.031)	(2.382)	(1.985)
Total	299.791	264.175	542.099	423.815

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a provisão para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	1.031	1.174	1.985	2.333
Adições	1.489	316	2.802	1.037
Reversões	(1.002)	(111)	(1.737)	(1.037)
Baixas(*)	(543)	(348)	(668)	(348)
Saldo final	975	1.031	2.382	1.985

(*) Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	114.939	121.213	176.441	212.520
Produtos em elaboração	40.714	40.379	60.500	52.409
Matérias-primas	66.563	43.574	133.254	88.570
Materiais de manutenção e outros	33.954	34.797	33.954	34.797
Provisão para perdas	(8.452)	(3.957)	(15.901)	(9.075)
	247.718	236.006	388.248	379.221

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$10.689 na Controladora e no Consolidado.

A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência. A provisão para perdas durante o exercício apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	3.957	3.733	9.075	7.544
Adições	6.317	1.345	8.648	2.652
Baixas por perda	(1.822)	(1.121)	(1.822)	(1.121)
Saldo final	8.452	3.957	15.901	9.075

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia recolhe os tributos sobre o lucro real em bases mensais (estimativa) e por ocasião dos ajustes anuais, nos exercícios de 2011, 2012 e 2014, apurou excesso de recolhimento. Referidos valores permaneceram ativados em função da priorização pela utilização de demais tributos a recuperar (nota 8). As projeções da Companhia apontam para a realização deste ativo na compensação de imposto de renda e contribuição social em até 4 anos.

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	52.231	162.778	215.009	30.392	124.651	155.043
Crédito prêmio de IPI 1988/1990 (a)	-	51.710	51.710	-	57.723	57.723
ICMS a recuperar - SP (b)	16.878	25.341	42.219	-	41.837	41.837
ICMS a recuperar - SC (b)	3.600	63.501	67.101	9.816	25.091	34.907
Benefício Reintegra (c)	28.671	-	28.671	10.579	-	10.579
COFINS, PIS e IPI a recuperar (d)	3.082	22.226	25.308	9.997	-	9.997
Controladas	30.659	-	30.659	26.524	-	26.524
Imposto sobre valor agregado - IVA (e)	30.659	-	30.659	26.524	-	26.524
Consolidado	82.890	162.778	245.668	56.916	124.651	181.567

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

a. Crédito Prêmio de IPI – Exportações de junho de 1988 a outubro de 1990.

O crédito corresponde ao benefício fiscal relativo às exportações realizadas pela Companhia entre os anos de 1988 e 1990, cujo direito à utilização foi reconhecido por decisão transitada em julgado

Notas Explicativas

em 2009. Em 2012, a Companhia protocolou pedido de liquidação da referida sentença, tendo sido deferida a realização da prova pericial.

Em 2014, perito contábil designado pela Justiça Federal, apurou que o mencionado crédito corresponde a montante suficiente para suportar o citado ativo da Companhia. Em manifestação emitida ainda no referido exercício, a Receita Federal do Brasil concluiu não ter encontrado qualquer elemento que alterasse os resultados apontados pela perícia contábil.

O crédito é atualizado pela taxa de 1% ao mês e o valor em 31 de dezembro de 2015 é de R\$100.495 (R\$97.620 em 31 de dezembro de 2014). Considerando a expectativa de realização, a Companhia realiza o ajuste a valor presente, descontando o valor futuro do referido crédito com base na taxa de DI futuro (Depósito Interbancário) para prazo equivalente. O ajuste a valor presente do referido crédito em 31 de dezembro de 2015 é de R\$48.785 (R\$39.898 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia tem a expectativa de que a realização do crédito mediante a emissão de precatórios se inicie até 31 de dezembro de 2017.

b. ICMS a recuperar em São Paulo e em Santa Catarina.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A queda nas vendas da Companhia para o mercado brasileiro, em decorrência da crise econômica, vem contribuindo para o crescimento do crédito. Baseado em projeções de longo prazo e transferências para terceiros, a Companhia estima que os créditos se realizarão em até 7 anos.

Para a parcela que a Companhia solicitou autorização para transferência a terceiros foi constituída provisão de deságio no montante de R\$3.439.

c. Benefício Reintegra.

São créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo decreto 8.543/15 e são utilizados para compensação de tributos federais

d. COFINS, PIS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e também para compensação de outros tributos federais.

e. Imposto sobre valor agregado - IVA

São substancialmente créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e são reembolsados regularmente pelas autoridades fiscais locais.

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	2015	2014
Contas a receber	64.389	74.756
Tupy American Foundry Corporation	63.173	47.643
Technocast, S.A. de C.V.	1.043	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	173	-
Tupy Europe GmbH	-	27.113
Partes relacionadas (mútuos)	4.128	3.055
Tupy Agroenergética Ltda.	4.128	3.055
	68.517	77.811

Passivo	2015	2014
Financiamentos e empréstimos	1.406.150	955.996
Tupy Overseas S.A	1.406.150	955.996
Adiantamentos de clientes	4.646	2.378
Tupy American Iron & Alloys Corporation	3.495	2.378
Tupy Europe GmbH	1.151	-
Títulos a pagar e outros	76.023	40.455
Tupy American Foundry Co.	15.505	8.401
Tupy American Iron & Alloys Corporation	1.460	1.037
Tupy Europe GmbH	59.058	31.017
Partes relacionadas (mútuos)	922	995
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	922	995
	1.487.741	999.824

Demonstração do resultado	2015	2014
Receitas	717.074	638.537
Tupy American Foundry Corporation	561.413	487.136
Tupy Europe GmbH	155.648	151.221
Tupy American Iron & Alloys Corporation	13	162
Tupy Agroenergética Ltda.	-	18
Compras	-	(388)
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	(388)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.298	-
Technocast, S.A. de C.V.	7.298	-
Receita (despesa) financeira	(81.105)	(26.783)
Tupy Overseas S.A.	(81.156)	(26.774)
Sociedade Técnica de Fundições		
Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	(17)	(9)
Tupy Agroenergética Ltda.	68	-
	643.267	611.366

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2. Os direitos a receber e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias dos segmentos automotivo e de hidráulica. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de dezembro de 2015 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso e dessa forma a Companhia não possui provisão para perda desses recebíveis.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Adiantamentos de clientes corresponde a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Contas a pagar e outros referem-se a conta corrente entre as Controladas no exterior e a Controladora, com prazo indeterminado.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgados na nota 15.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem para a subsidiária Technocast S.A. de C.V. a vista no valor de R\$7.298.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.

A Controladora mantém contrato de financiamento (projeto de expansão da Tupy S.A.) com saldo devedor em 31 de dezembro de 2015 de R\$117.630 com o BNDES (acionista controlador da BNDES Participações S.A. – BNDESPAR), conforme detalhado na nota 15.

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Remuneração Fixa	1.321	864	4.612	5.133	5.933	5.997
Remuneração Variável	720	422	6.311	3.085	7.031	3.507
	2.041	1.286	10.923	8.218	12.964	9.504

A remuneração global anual aprovada para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva em AGO/E para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$19.952.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício. As informações sobre o plano de participações em ações estão divulgadas na nota 25.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, plano de previdência e indenização por rescisão contratual. Em 31 de dezembro de 2015, estes benefícios totalizaram R\$1.027 (R\$951 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$1.220 (R\$1.292 em 31 de dezembro de 2014).

10. CRÉDITOS ELETROBRÁS

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Os créditos decorrem do direito ao complemento da correção monetária do empréstimo compulsório da Eletrobrás e dos respectivos juros, conforme decisão transitada em julgado em 2003.

Em dezembro de 2011, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região corroborou a apuração realizada pela Companhia, confirmada por laudo pericial, na execução de sentença. A Companhia e a Eletrobrás interpuseram recursos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal que pendem de julgamento.

Em outubro de 2015, a Companhia apresentou petição perante a 6ª Vara Federal da Subseção de Joinville, requerendo o cumprimento da sentença, de modo que a Eletrobrás seja intimada a depositar em juízo o valor executado.

O valor registrado pela Companhia reflete ainda a previsão legal que permite à Eletrobrás pagar uma parcela da referida dívida com ações, critério que está sendo questionado pela Companhia nos tribunais superiores, mas que, por ora, demanda o registro de provisão para perda de R\$19.567 (R\$18.294 em 2014).

A atualização monetária é reconhecida mediante a aplicação da variação do IPCA-E.

Desde o reconhecimento inicial do ativo em 2003, apenas movimentações favoráveis no Judiciário o envolveram, incluindo o recebimento de uma parcela em 2008 e posterior obtenção do direito irrevogável de recebimento desse montante. A Companhia estima que o crédito seja efetivamente recebido no período de 12 a 24 meses.

Abaixo quadro demonstrativo da evolução do saldo da conta:

Controladora e Consolidado			
	Crédito Eletrobrás	Provisão para perdas	Total líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2014	110.484	(16.731)	93.753
Atualização monetária	7.137	-	7.137
Provisão para perdas	-	(1.563)	(1.563)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	117.621	(18.294)	99.327
Atualização monetária	4.116	-	4.116
Provisão para perdas	-	(1.273)	(1.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	121.737	(19.567)	102.170

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por áreas de terras e florestas, de propriedade da controlada Tupy Agroenergética Ltda. O saldo contábil em 31 de dezembro de 2015 é de R\$6.544 (R\$6.544 em 2014), considerando o custo histórico como base para contabilização.

De acordo com avaliação realizada em dezembro de 2013, por empresa especializada, o valor esperado na realização dos ativos aponta para uma faixa entre R\$27.663 (mínimo) e R\$51.228 (esperado).

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2015							
Investimentos em Controladas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	1.264.907	820.791	30.513	39.252	100,00	39.252	851.304
Technocast, S.A. de C.V.	878.205	744.714	10.713	(24.862)	100,00	(24.862)	755.427
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	24.116	8.606	-	(69)	100,00	(69)	8.606
Tupy Overseas	1.409.785	12.950	-	1.132	100,00	1.132	12.950
Tupy American Foundry Co.	229.052	97.318	-	6.032	100,00	20.183	94.304
Tupy American Iron & Alloys Co.	5.673	5.594	-	(113)	100,00	(113)	5.594
Tupy Europe GmbH	145.693	114.848	-	13.330	100,00	15.366	109.274
Tupy Argentina S.R.L.	1	1	-	(28)	100,00	(29)	1
Tupy Agroenergética Ltda.	10.558	6.247	-	(751)	100,00	(751)	6.247
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.130	1.632	-	196	100,00	196	1.632
						50.305	1.845.339

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo) exercício	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2014							
Investimentos em Controladas Diretas							
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	935.835	667.025	30.513	(15.069)	100,00	(15.069)	697.538
Technocast, S.A. de C.V.	709.931	618.262	10.713	(34.445)	100,00	(34.445)	628.975
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	16.965	6.034	-	(72)	100,00	(72)	6.034
Tupy Overseas	957.090	7.947	-	451	100,00	451	7.947
Tupy American Foundry Co.	142.899	61.318	-	3.100	100,00	606	56.318
Tupy American Iron & Alloys Co.	4.037	3.934	-	(148)	100,00	(148)	3.934
Tupy Europe GmbH	114.991	74.849	-	6.301	100,00	10.103	73.518
Tupy Argentina S.R.L.	30	30	-	623	100,00	623	30
Tupy Agroenergética Ltda.	10.590	6.998	-	(2.030)	100,00	(2.030)	6.998
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.199	1.436	-	(84)	100,00	(84)	1.436
						(40.065)	1.482.728

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.340.660
Resultado da equivalência patrimonial	(40.065)
Adição ao investimento em controladas	6.214
Variação cambial de investidas no exterior	175.919
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.482.728
Resultado da equivalência patrimonial	50.305
Variação cambial de investidas no exterior	640.313
Redução de capital	(328.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.845.339

c. Redução de capital no México

Em 30 de setembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a redução de capital das subsidiárias Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., em USD50.000 (R\$192.945) e USD35.000 (R\$135.062), respectivamente. Medida que visa equilibrar a exposição cambial da Companhia. A referida operação ocorreu em 02 de novembro de 2015.

d. Tupy Overseas S.A.

Em 1º de julho de 2014 a Companhia constituiu em Luxemburgo a Tupy Overseas S.A. com a integralização de capital no montante de US\$50 (R\$110) e em 14 de julho de 2014 realizou um aumento de capital no montante de US\$2.750 (R\$6.214). A Tupy Overseas S.A. foi constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

a. Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.701.062	219.157	8.748	29.563	9.320	129.743	2.097.593
Adições	-	-	-	-	-	120.704	120.704
Transferência	123.909	25.070	-	2.451	914	(152.344)	-
Baixas	(18.038)	(1.968)	-	(151)	(9)	-	(20.166)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.806.933	242.259	8.748	31.863	10.225	98.103	2.198.131
Adições	-	-	-	-	-	71.961	71.961
Transferência	(109.283)	59.473	208	(7.620)	(4.812)	(94.345)	(156.379)
Baixas	(13.780)	(31)	-	-	(3)	-	(13.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.683.870	301.701	8.956	24.243	5.410	75.719	2.099.899

Depreciação							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(763.522)	(94.846)		(15.728)	(7.538)		(881.634)
Depreciação no período	(120.926)	(6.705)		(2.533)	(270)		(130.434)
Baixas	9.442	-		107	7		9.556
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(875.006)	(101.551)		(18.154)	(7.801)		(1.002.512)
Depreciação no período	(126.652)	(10.271)		(2.542)	(443)		(139.908)
Transferência	142.468	(764)		9.164	5.511		156.379
Baixas	7.271	19		-	3		7.293
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(851.919)	(112.567)		(11.532)	(2.730)		(978.748)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2014	931.927	140.708	8.748	13.709	2.424	98.103	1.195.619
Em 31 de dezembro de 2015	831.951	189.134	8.956	12.711	2.680	75.719	1.121.151

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	2.700.578	456.742	43.923	30.465	18.746	170.132	3.420.586
Adições	-	-	-	-	-	191.891	191.891
Transferência	153.506	27.994	-	2.451	1.606	(185.557)	-
Variação cambial	136.079	32.100	4.655	107	916	11.499	185.356
Baixas	(28.618)	(1.968)	-	(198)	(9)	-	(30.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.961.545	514.868	48.578	32.825	21.259	187.965	3.767.040
Adições	-	-	-	-	-	137.401	137.401
Transferência	(59.778)	67.202	208	(7.654)	(4.138)	(153.240)	(157.400)
Variação cambial	542.323	128.177	18.533	539	3.246	50.955	743.773
Baixas	(3.887)	(31)	-	(147)	(3)	-	(4.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.440.203	710.216	67.319	25.563	20.364	223.081	4.486.746

Depreciação							
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(1.521.383)	(218.156)		(16.593)	(11.885)		(1.768.017)
Depreciação no período	(153.120)	(11.650)		(2.567)	(855)		(168.192)
Variação cambial	(103.485)	(17.104)		(107)	(649)		(121.345)
Baixas	19.057	-		144	7		19.208
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(1.758.931)	(246.910)		(19.123)	(13.382)		(2.038.346)
Depreciação no período	(175.377)	(17.528)		(2.578)	(1.257)		(196.740)
Transferência	143.375	(764)		9.207	5.582		157.400
Variação cambial	(418.511)	(69.355)		(429)	(2.569)		(490.864)
Baixas	3.267	19		147	3		3.436
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2.206.177)	(334.538)		(12.776)	(11.623)		(2.565.114)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2014	1.202.614	267.958	48.578	13.702	7.877	187.965	1.728.694
Em 31 de dezembro de 2015	1.234.026	375.678	67.319	12.787	8.741	223.081	1.921.632

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Imobilizações em andamento compreendem os projetos de transferência e ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas, regeneração de areia, e em segurança do trabalho.

b. Depreciação

A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias demonstradas a seguir:

	Vida útil média
Máquinas, instalações e equipamentos	15 anos
Edificações	35 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos

c. Capitalização de juros e encargos financeiros

A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o exercício de construção, para os ativos qualificáveis.

O montante registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$3.388 (R\$1.043 em 2014).

d. Garantias

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$225.691 na Controladora e no Consolidado e R\$3.520 na Controladora e no Consolidado em garantia de processos tributários.

e. Valores segurados

Os ativos imobilizados estão segurados contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 30)

14. INTANGÍVEIS

Controladora	Softwares	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.371	24.371
Aquisição/custos de software	24.144	24.144
Saldo em 31 de dezembro de 2014	48.515	48.515
Aquisição/custos de software	15.235	15.235
Amortização	(3.076)	(3.076)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	60.674	60.674

Consolidado	Softwares	Relacionamento contratual com clientes	Acordo de não concorrência	Ágio (Goodwill)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	34.619	481.646	2.226	41.226	559.717
Aquisição/custos de software	26.545	-	-	-	26.545
Variação cambial	138	57.165	213	-	57.516
Amortização	-	(58.223)	(673)	-	(58.896)
Impairment	-	(71.053)	-	-	(71.053)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	61.302	409.535	1.766	41.226	513.829
Aquisição/custos de software	18.344	-	-	-	18.344
Variação cambial	5.603	181.638	683	-	187.924
Amortização	(7.051)	(71.224)	(965)	-	(79.240)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	78.198	519.949	1.484	41.226	640.857

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

a. Softwares

Em janeiro de 2013, a Controladora adquiriu a licença para sistema integrado de gestão empresarial (ERP). Em 1º de julho de 2015 ocorreu a implementação desse sistema, passando a ser amortizado linearmente em 10 anos.

b. Relacionamento contratual de clientes

O relacionamento contratual é oriundo da aquisição da Tupy México S.A., de C.V. e da Technocast S.A., de C.V. em 16 de abril de 2012 e foi valorizado com base na expectativa mínima de manutenção da carteira de clientes, considerando volumes de venda praticados em períodos anteriores à aquisição, bem como com as perspectivas de mercado disponíveis à época.

A valorização foi realizada mediante aplicação da metodologia MEEM (*"Multi-period excess earnings method"*), que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização é realizada de forma linear.

Em 31 de dezembro de 2014, observamos, nos exercícios posteriores à aquisição, moderada retração da demanda de produtos aplicados ao mercado de mineração, quando comparado aos volumes originalmente projetados à época da aquisição. Não há evidências do momento de retomada aos níveis experimentados na época da aquisição, dessa forma se fez necessário o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Assim, a Companhia determinou o novo valor recuperável para o relacionamento contratual com clientes, com base no cálculo do valor em uso que compreendeu período remanescente de 7 anos.

As premissas-chave utilizadas pela administração nos cálculos dos valores em uso em 31 de dezembro de 2014 foram as que seguem:

- as receitas foram definidas de acordo com as projeções de demanda por cliente nos próximos 7 anos;
- as margens operacionais foram determinadas com base no desempenho histórico e nas expectativas baseadas em investimentos e melhorias operacionais; e
- taxa de desconto em termos reais de 7,7% a.a., que reflete os riscos da Companhia.

Aplicando a metodologia e premissas descritas foi reconhecido *impairment* no montante de R\$71.053 em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015, após avaliação dos indicadores externos (diminuição do valor de mercado, ambiente tecnológico/mercado, e ambiente econômico/legal) assim como dos indicadores internos (obsolescência ou dano físico, ociosidade ou descontinuidade e desempenho econômico) a Companhia não identificou indicativos de *impairment*.

c. Acordo de não concorrência

Intangível identificado em acordo assinado entre as partes (comprador e vendedores) onde os vendedores se comprometem não investir em negócios envolvendo os produtos produzidos nas empresas objeto da transação (Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V.) por período de 05 anos. O valor foi calculado aplicando a metodologia da avaliação do negócio em cenários de eventual competição, comparando com cenário sem competição e a avaliação da probabilidade de que a competição pudesse ocorrer. A amortização será realizada de forma linear no período indicado.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

d. Ágio (*goodwill*)

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., gerado substancialmente por sinergias esperadas.

O ágio (*goodwill*) é alocado às controladas Tupy México S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., que são consideradas como duas unidades geradoras de caixa (UGC) e ambas pertencentes ao segmento automotivo.

Anualmente é verificada a existência de *impairment* do ágio registrado através da determinação do valor recuperável de uma UGC.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa livre descontado, pós-tributos sobre o lucro e despesas de capital, baseadas em projeções de orçamentos financeiros em termos reais (sem inflação) aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao exercício de cinco anos foram perpetuados com base no fluxo de caixa do quinto ano. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 são as que seguem:

- as receita foram definidas de acordo com projeções de demanda por cliente nos próximos cinco anos;
- a administração determinou as margens operacionais com base no desempenho histórico e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado; e
- taxa de desconto em termos reais de 7,7% a.a., que reflete os riscos específicos da Companhia.

Efetuada análise de sensibilidade para determinar o impacto na mudança de sua principal variável, taxa de desconto, considerando um aumento de 1p.p. e não foi encontrado valor inferior ao custo contábil dos investimentos, de modo que a Companhia não identificou necessidade de ajuste de *impairment* sobre o ágio registrado.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

			Controladora	
	Vencimento	Taxa efetiva	2015	2014
Moeda Nacional			732.796	803.434
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	86.180	143.028
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.980	506.220
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	311.807	125.431
(d) Finame (PSI)	Jan/2025	5,97% a.a.	31.829	28.755
Moeda Estrangeira			1.775.623	1.335.158
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	31.450	34.453
(e) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	338.023	344.708
(f) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC+6,78% a.a.	1.406.150	955.997
Parcela circulante			487.480	426.515
Parcela não circulante			2.020.939	1.712.077
			2.508.419	2.138.592

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

	Vencimento	Taxa efetiva	Consolidado	
			2015	2014
Moeda Nacional			732.796	803.434
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2018	TJLP + 2,51% a.a.	86.180	143.028
(b) BNDES Exim - Pré-embarque (PSI)	Nov/2017	6,33% a.a.	302.980	506.220
(c) Notas de crédito de exportação	Dez/2018	10,86% a.a.	311.807	125.431
(d) Finame (PSI)	Jan/2025	5,97% a.a.	31.829	28.755
Moeda Estrangeira			1.765.450	1.328.068
(a) Projeto de expansão da Tupy S.A. - BNDES	Jul/2016	VC+6,37% a.a.	31.450	34.453
(e) Pré-pagamento de exportações	Set/2017	VC+Libor+4% a.a.	338.023	344.709
(g) <i>Senior Unsecured Notes</i> - US\$350.000	Jul/2024	VC+6,76% a.a.	1.395.977	948.906
Parcela circulante			485.101	425.420
Parcela não circulante			2.013.145	1.706.082
			2.498.246	2.131.502

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas a cada operação.

a) Projeto de Expansão da Tupy S.A. – BNDES

Trata-se de financiamento para expansão obtido junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contratado em 15 de junho de 2009, no valor de R\$ 199.343, com prazo médio de 4,5 anos, e prevendo 89% de recursos com custos em reais e 11% em dólares norte-americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris, hipoteca, fiança bancária e depósito caução de 12% do saldo devedor. (nota 4)

Em janeiro de 2012, a Companhia contratou novo empréstimo no montante de R\$ 195.934 junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade Finem, com prazo médio de 4,3 anos. Esse contrato prevê 83% de recursos com custos em Reais e 17% em Dólares norte-americanos. As garantias são compostas por equipamentos fabris das unidades de Usinagem e de Blocos da planta de Joinville, SC.

Os contratos possuem cláusulas restritivas (“Covenants”), cujo descumprimento por parte da Companhia resultaria na obrigatoriedade de contratação de fiança bancária. Os *Covenants* aplicados a esses contratos são representados pelos seguintes indicadores financeiros: (i) Dívida Líquida/EBITDA; (ii) Patrimônio Líquido / Ativo Total; e (iii) Ativo Circulante / Passivo Circulante. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo devedor é de R\$117.630 (R\$177.481 em 31 de dezembro de 2014), a variação decorre da amortização de R\$73.145 e da variação cambial de R\$13.113 ocorridas durante o exercício.

b) BNDES Exim – Pré-embarque (PSI)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o saldo devedor é de R\$302.980 (R\$506.221 em 31 de dezembro de 2014), a variação no exercício corrente decorre substancialmente da amortização integral dos contratos firmados em 2012 no montante de R\$ 200.000.

c) Nota de crédito exportação - NCE

Em setembro de 2014 a Companhia liquidou R\$ 25.000 e realizou uma nova captação no montante de R\$25.000 com vencimento em agosto de 2017 e taxa de 6,5%a.a.

Nos meses de março e novembro de 2015 foram contratadas operações de NCE no montante de R\$65.000 junto aos Bancos Citibank e Santander, com vencimentos nos meses de março e novembro de 2018, respectivamente e taxa de 11%a.a.

Notas Explicativas | RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Em dezembro de 2015 a Companhia liquidou antecipadamente contratos com os Bancos do Brasil e Itaú no montante de R\$125.000 e realizou novas captações, com as mesmas instituições, no montante de R\$245.000 com vencimentos em novembro e dezembro de 2018 e taxas de 11%a.a. e 10%a.a., respectivamente.

d) Finame (PSI)

Durante o exercício de 2015 a Companhia contratou novas operações de Finame para aquisição de Máquinas e Equipamentos, no montante de R\$6.174 (R\$7.795 em 2014). As operações têm prazo médio de 4 anos com pagamentos mensais, com prazo de carência de 2 anos. A amortização no período foi de R\$3.148.

e) Pré-pagamento de exportações

A variação ocorrida no período reflete a desvalorização do real frente ao dólar, da ordem de R\$140.780 e amortização no período de R\$146.104.

O contrato possui *Covenant*, Dívida Líquida/EBITDA, cujo descumprimento por parte da Companhia resultaria no vencimento antecipado do mesmo.

f) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas S.A.

Em julho de 2014 a controlada Tupy Overseas S.A. realizou operação de pré-pagamento exportação para a Controladora no montante de US\$349.000 (R\$781.865). Os juros são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho e com vencimento do principal em 10 anos. O impacto da variação cambial foi de R\$438.551.

g) Senior Unsecured Notes

Em julho de 2014 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida ("Emissão") no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$350.000 (R\$776.649), com amortização única em julho de 2024. Os juros, ao cupom de 6,625% ao ano, são pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho. A variação cambial dessa operação no período foi de R\$434.599.

Os recursos provenientes da Emissão estão sendo utilizados para pagamento de dívidas da Companhia, com vencimentos entre 2014 e 2017.

A Emissão possui *Covenants* tendo como principal indicador financeiro, dívida líquida/EBITDA, cujo descumprimento por parte da Companhia poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia atende aos critérios estabelecidos.

Adicionalmente, é aplicável à Emissão *Covenants* não financeiros. A principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

h) Valor justo de empréstimos e financiamentos

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2015, o valor justo era de R\$2.338.453 (R\$2.131.436 em 31 de dezembro de 2014).

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

i) Vencimentos de longo prazo

Ano	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	0	472.016	0	472.016
2017	316.124	276.131	316.124	276.131
2018	323.748	23.364	323.748	23.364
2019-2023	17.709	13.444	17.709	13.444
2024	1.363.321	927.122	1.355.527	921.127
2025	37	-	37	-
	2.020.939	1.712.077	2.013.145	1.706.082

16. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Salários	10.119	10.659	14.421	14.978
Provisão de férias e 13º salário	18.665	41.101	25.178	46.073
Encargos sociais	10.606	8.569	18.343	13.406
Programa de participação no resultado	56.129	35.553	62.355	40.677
Previdência privada	1.132	1.476	1.132	1.476
	96.651	97.358	121.429	116.610

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. Em 2011 a Companhia instituiu plano opcional de previdência privada, para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a um percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

17. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

Consolidado		
Obrigações registradas no balanço patrimonial	2015	2014
Benefícios de planos previdenciários		
Plano de pensão	7.083	3.685
Outros benefícios a empregados		
Prêmio por antiguidade	6.387	4.374
Indenização legal	19.210	13.308
	32.680	21.367

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	80.559	8.069	18.430	7.020	(10.888)	103.190
Adições	-	7.122	18.450	-	(792)	24.780
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(11.383)	-	-	(15.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.327	12.626	25.497	7.020	(12.057)	84.413
Adições	466	7.475	15.425	-	(3.580)	19.786
Atualização / reversão	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(11.550)	-	-	(15.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.129	16.613	29.372	8.558	(16.091)	90.581
Parcela circulante						11.386
Parcela não circulante						79.195
						90.581
Consolidado						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	81.018	8.112	19.615	7.020	(11.097)	104.668
Adições	-	7.122	20.354	-	(792)	26.684
Atualizações / Reversão	(26.347)	(1.553)	-	-	(377)	(28.277)
Pagamentos	(2.885)	(1.012)	(13.491)	-	-	(17.388)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.786	12.669	26.478	7.020	(12.266)	85.687
Adições	466	7.475	15.583	-	(3.580)	19.944
Atualização	516	537	-	1.538	(454)	2.137
Pagamentos	(180)	(4.025)	(12.383)	-	-	(16.588)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.588	16.656	29.678	8.558	(16.300)	91.180
Parcela circulante						11.487
Parcela não circulante						79.693
						91.180

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM.

a. Cíveis

O valor da provisão para contingências cíveis, em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 52.588, dos quais, montante substancial está relacionado a honorários de êxito em processos judiciais.

b. Processos de natureza tributária

Tratam-se de provisões relacionadas a processos administrativos fiscais que versam sobre determinados creditamentos adotados pela Companhia na apuração dos tributos ICMS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

c. Processos de natureza trabalhista

São processos movidos por ex-empregados em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

d. Processos de natureza previdenciária

As provisões previdenciárias estão relacionadas a supostos débitos decorrentes de divergências entre a declaração das contribuições previdenciárias (GFIP) e o respectivo pagamento (GPS). Tais divergências decorrem de valores questionados pela Companhia e foram devidamente depositados em juízo.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Processos de IRPJ e CSLL	143.504	116.689	144.101	117.288
Créditos de PIS, COFINS e IPI	61.483	61.614	61.483	61.704
Créditos de ICMS	99.424	95.054	99.424	95.054
Débitos fiscais prescritos	131.415	125.604	131.415	125.604
Processos de natureza aduaneira	52.489	47.028	52.489	47.028
Processos de natureza previdenciária	79.133	73.142	92.527	85.694
Processos de natureza trabalhista	33.993	24.489	35.320	24.630
Processos de natureza cível e outros	29.966	26.569	32.868	29.448
	631.407	570.189	649.627	586.450

Exceto quando descrito de modo diverso nos itens a seguir, as variações das contingências entre os exercícios de 2014 e 2015 decorreram de atualização monetária.

e. Processos de IRPJ e CSLL

Processos de IRPJ e CSLL: Processos administrativos instaurados entre 1994 e 2006 nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a determinação do lucro tributável, a utilização do IRPJ estimativa, bem como a compensação de impostos pagos por controladas no exterior. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

Além das atualizações, as principais variações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 decorrem da instauração de novos processos pela Receita Federal do Brasil.

f. Créditos de PIS e COFINS

Processos de PIS e COFINS: Processos administrativos e judiciais nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia, na maior parte dos casos, pela: (i) utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011; e (ii) apropriação de créditos extemporâneos. A Companhia apresentou defesas administrativas e judiciais demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

g. Créditos de ICMS

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2008 a 2013, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville. Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

Notas Explicativas

h. Débitos fiscais prescritos

Cobranças fiscais administrativas e judiciais promovidas pela União relativa a supostas compensações de débitos com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, no âmbito administrativo e judicial, arguindo a prescrição dos referidos débitos, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

i. Processo de natureza aduaneira

Processo administrativo instaurado em 2006 no qual a Receita Federal do Brasil exige da Companhia multa correspondente ao valor aduaneiro de mercadorias relativamente à importação de insumo. Em sua defesa, a Companhia sustenta e evidencia a licitude das operações descritas na autuação, bem como demonstra que parte das mercadorias listadas na autuação sequer foram destinadas à Companhia.

j. Processos de natureza previdenciária

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa da Receita Federal do Brasil, em razão de supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia demonstra que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

k. Processos de natureza trabalhista

São processos movidos por ex-empregados e ex-representante comercial em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

As principais variações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 decorrem do aumento de ações trabalhistas movidas em desfavor da Companhia.

l. Processo de natureza cível

Os processos cíveis versam, em geral, sobre controvérsias com ex-fornecedores da Companhia.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	111.089	-	111.089	-
Provisões para contingências	36.266	32.799	41.068	43.721
Salários, encargos sociais e participações	19.008	12.089	38.404	24.264
Impostos e contribuições a recuperar	17.819	14.515	17.819	14.515
Créditos Eletrobrás	6.653	6.220	6.653	6.220
Provisão para perdas nos estoques	5.580	1.346	5.580	1.346
Provisão para perdas no contas a receber	2.663	2.274	2.663	2.274
Ferramentais de terceiros	1.280	1.687	1.280	1.687
Outros itens	7.143	7.450	7.143	7.450
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	20.732
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	4.424	3.289
Sub-total	207.501	78.380	236.123	125.498
Passivo diferido				
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	37.759	46.021	37.759	46.021
Diferenças de taxas de depreciação	23.219	55.149	23.219	55.149
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	156.430	123.388
Sub-total	60.978	101.170	217.408	224.558
Total líquido do ativo (passivo) diferido	146.523	(22.790)	18.715	(99.060)

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 31 de dezembro de 2015 a diferença temporária é de R\$7.322 (R\$20.732 em 31 de dezembro 2014). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México, Pesos Mexicanos, e a Moeda Funcional das controladas no México.

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia elaborou estudo técnico de viabilidade, o qual indica a plena recuperação destes tributos diferidos. A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
Ano	2015	2014	2015	2014
2015	-	28.081	-	49.785
2016	51.841	10.907	70.659	12.635
2017	32.995	4.687	32.995	6.415
2018	20.488	4.687	20.488	6.415
2019	18.417	4.687	18.417	6.415
2020	16.829	4.687	16.829	6.415
Após	66.931	20.644	76.735	37.418
	207.501	78.380	236.123	125.498

A controlada Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge (em liquidação) possui prejuízos fiscais de R\$5.954 em 31 de dezembro de 2015 (R\$37.224 em 31 de dezembro de 2014) e bases negativas da contribuição social de R\$42.525 em 31 de dezembro de 2015 (R\$42.456 em 31 de dezembro de 2014). A redução decorre da utilização de parte dos créditos no âmbito da MP 685/2015. No momento a Administração não vislumbra forma de realização do saldo remanescente, por esse motivo os respectivos créditos não estão registrados. Em 2014 a Companhia, utilizou o montante de

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

R\$19.055 para quitação antecipada de seu parcelamento de impostos, nos termos da MP 651 (posteriormente convertida na Lei 13.043/14).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Despesa (Receita)	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	22.790	21.840	99.060	101.632
Reconhecido no resultado do período	25.769	57.325	39.352	42.354
Reconhecido no resultado abrangente do período	(195.082)	(56.375)	(195.082)	(56.375)
Efeito de conversão para moeda de apresentação			37.955	11.449
Saldo final	(146.523)	22.790	(18.715)	99.060

20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	2015		2014	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	37.758.154	26,2%	40.061.154	27,8%
Administradores	4	0,0%	6	0,0%
Acionistas não controladores				
Fundação Embratel de Seguridade Social - TELOS	9.816.056	6,8%	15.109.156	10,5%
Demais acionistas	55.957.916	38,8%	48.361.814	33,5%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

O capital autorizado é limitado a R\$1.200.000, representado por ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal.

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

b) Opções de compra de ações

Em novembro de 2014, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações aos diretores estatutários da Companhia e ao atual Presidente do Conselho de Administração (Beneficiários), como Incentivos de Longo Prazo (ILP). O plano de opções da Companhia tem como objetivos principais (i) alinhar os interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia, (ii) motivar e reconhecer os participantes, (iii) atrair, e principalmente, reter talentos. Além do programa Anual de outorga de opção de compra ou de subscrição de ações, poderá ser aprovado programa Adicional de outorga de opção de compra ou de subscrição de ações.

As opções estão outorgadas aos Beneficiários com um preço de aquisição ou de exercício equivalente à média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores à data

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

de outorga da opção, salvo para (i) o preço de exercício fixado para o 1º Programa Anual, observado que foi considerada para a definição do preço de exercício, a média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores a 11 de abril de 2014; e (ii) o preço de exercício fixado para o 1º Programa Adicional, calculado mediante a soma da (a) a média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) dos últimos 30 dias anteriores a 11 de abril de 2014 mais (b) cotação das ações da Companhia em 26 de maio de 2009, divididos por 2.

Os Beneficiários poderão exercer as opções que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*Vesting*), salvo no âmbito do 1º Programa Anual, no qual as opções poderão ser exercidas após 3 anos contados a partir de 11 de abril de 2014, observado que as opções de compra de ações (i) serão exercidas de forma escalonada, sendo 33% no 3º ano, 33% no 4º ano e 34% no 5º ano, e (ii) devem ser exercidas em até 8 meses após a aquisição de cada direito de exercício ou até o dia 31 de dezembro (ou no dia útil anterior, caso a referida data não seja dia útil), de cada ano no qual o Beneficiário tenha adquirido o referido direito, o que ocorrer primeiro (Prazo de Exercício), observado que se houver restrição de negociação de ações de nossa emissão durante o Prazo de Exercício, o término do Prazo de Exercício será postergado na mesma quantidade de dias objeto da restrição.

As opções de compra ou subscrição de ações decorrentes do Programa Adicional, respeitarão os mesmos critérios e prazos do Programa Anual, salvo no caso do 1º Programa Adicional, no qual as opções poderão ser exercidas a partir de 30 de abril de 2017 e até 31 de dezembro de 2017.

	Quantidade de ações					Preço médio de exercício (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos(*)	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis	
(a) Outorga concedida em 11.04.2014	574.416	-	(45.031)	-	-	17,56
(b) Outorga concedida em 11.04.2014	213.644	-	-	-	-	12,03
(a) Outorga concedida em 11.04.2015	788.060	-	-	-	-	16,75
Posição em 31 de Dezembro de 2015	1.576.120	-	(45.031)	-	-	

(*) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a beneficiários desligados da Companhia.

(a) Programa Anual.

(b) Programa Adicional.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto de saldos de reavaliações de ativos efetuadas em 1990 nas contas de terrenos e edificações e em 2005 na conta de máquinas e equipamentos. O saldo residual das respectivas reservas em 31 de dezembro de 2015 é R\$12.241 (R\$13.811 em 2014) e R\$61.052 (R\$75.525 em 2014) que foi admitido como parte integrante do valor do custo dos respectivos bens. A realização contra a conta de lucros acumulados ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável.

O saldo remanescente da conta de ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos impactos de conversão do balanço das controladas que operam em moeda funcional diferente da moeda de apresentação dessas demonstrações financeiras, conforme relação divulgada na nota 2.

d) Reservas de lucros

▪ Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Reserva para investimentos

O saldo em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social. É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido até o limite de 50% do capital social, apurado em cada exercício social.

Os saldos remanescentes de lucros, após as destinações da reserva legal e dividendos, foram retidos para a Reserva para Investimentos, conforme disposição do Estatuto Social da Companhia, que prevê a aplicação da respectiva reserva nos projetos de investimentos em expansão. Abaixo, apresentamos a evolução da reserva em comparação aos investimentos realizados.

Reserva para investimentos				
	Constituição	Capitalização	Saldo	Expansão (*)
2007	46.963	-	46.963	-
2008	131.295	-	178.258	79.864
2009	98.886	-	277.144	65.776
2010	97.440	-	374.584	61.080
2011	125.014	-	499.598	135.133
2012	48.220	(138.656)	409.162	109.035
2013	71.646	-	480.808	93.427
2014	73.887	-	554.695	84.364
2015	118.151	-	672.846	42.931
			672.846	671.610

(*) Referem-se aos investimentos estratégicos em ativo imobilizado para expansão da capacidade produtiva.

A Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012 aprovou a capitalização de R\$138.656 de reservas para investimentos, elevando assim o Capital Social da Companhia, naquela data, para R\$537.051.

e) Destinação dos resultados

É assegurado aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A destinação do lucro do exercício de 2015, a ser submetida à Assembleia Geral dos Acionistas, comparada com a de 2014 é a seguinte:

	2015	2014
Base de cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício	220.126	89.212
Constituição de reserval legal (5%)	11.006	4.461
	209.120	84.751
Proposta de distribuição (*)		
Juros sobre o capital próprio bruto	107.010	25.391
	107.010	25.391

(*) Valor já pago conforme informado no 2º parágrafo, abaixo.

	Ordinárias	
Valores unitários por ação	2015	2014
Juros sobre o capital próprio bruto	0,74221	0,17611
Total proposto para distribuição	0,74221	0,17611

Os dividendos propostos a título de juros sobre o capital próprio, líquidos dos efeitos fiscais (15% de IRRF), representam 43% do lucro líquido (25% em 31 de dezembro de 2014) após as destinações legais.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Em reunião realizada no dia 12 de agosto de 2015, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou e aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio intermediários, no montante bruto de R\$107.010 (R\$0,74 por ação) que serão imputados ao dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, pelo seu valor líquido de R\$99.092. A Companhia realizou o pagamento dos referidos juros sobre capital próprio em 25 de agosto de 2015.

Em 17 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$25.391 (R\$0,18 por ação). Os juros sobre o capital próprio foram imputados ao dividendo relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, pelo seu valor líquido de R\$21.582 (R\$0,15 por ação). A Companhia realizou o pagamento dos referidos juros sobre o capital próprio em 30 de dezembro de 2014.

O saldo destinado à reserva para investimento inclui a parcela de lucro do exercício não distribuída, no montante de R\$102.108 (R\$59.361 em 2014), adicionado da parcela de realização do ajuste de avaliação patrimonial de R\$16.043 (R\$14.526 em 2014).

21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas brutas	2.333.427	2.341.423	3.673.284	3.389.852
Devoluções e abatimentos	(47.559)	(38.560)	(75.609)	(59.352)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	2.285.868	2.302.863	3.597.675	3.330.500
Impostos sobre vendas	(170.679)	(215.839)	(170.679)	(215.839)
Receitas	2.115.189	2.087.024	3.426.996	3.114.661
Receitas				
Mercado Interno	621.655	852.732	621.655	852.732
Mercado Externo	1.493.534	1.234.292	2.805.341	2.261.929
	2.115.189	2.087.024	3.426.996	3.114.661

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Matéria prima e materiais de processo	842.870	895.159	1.439.475	1.404.351
Materiais de manutenção e consumo	131.979	129.459	237.002	218.521
Salários e encargos	445.730	418.535	654.673	582.587
Programa de participação no resultado	50.259	40.417	59.727	41.496
Benefícios sociais	110.747	102.824	115.808	106.868
Energia elétrica	109.070	46.076	163.495	106.402
Frete e comissões sobre vendas	54.985	58.806	93.699	91.713
Honorários da administração	12.964	9.504	12.964	9.504
Outros custos	30.411	28.169	54.040	46.010
	1.789.015	1.728.949	2.830.883	2.607.452
Depreciação e amortização	140.891	128.492	201.692	166.240
Total de custos e despesas	1.929.906	1.857.441	3.032.575	2.773.692
Custo dos produtos vendidos	1.763.524	1.705.861	2.776.855	2.547.808
Despesas com vendas	74.476	76.799	131.226	124.058
Despesas administrativas	78.942	65.277	111.530	92.322
Honorários da administração	12.964	9.504	12.964	9.504
Total de custos e despesas	1.929.906	1.857.441	3.032.575	2.773.692

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado financeiro				
Passivos financeiros ao custo amortizado	(147.443)	(122.302)	(145.370)	(121.480)
Empréstimos	(147.309)	(121.285)	(145.236)	(120.463)
Financiamento de impostos e encargos sociais	-	(893)	-	(893)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(134)	(124)	(134)	(124)
Instrumentos financeiros derivativos	(112)	(865)	(112)	(865)
Swaps de taxa de juros	(112)	(865)	(112)	(865)
Outras despesas financeiras	(1.072)	(2.756)	(3.766)	(9.098)
Total das despesas financeiras	(148.627)	(125.923)	(149.248)	(131.443)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	5.378	8.141	5.378	8.141
Créditos Eletrobrás	4.116	7.137	4.116	7.137
Aplicações financeiras	1.119	1.115	1.119	1.115
Investimentos em instrumentos patrimoniais	143	(111)	143	(111)
Empréstimos e recebíveis	97.507	73.029	99.714	73.029
Caixa e equivalentes de caixa	97.507	73.029	99.714	73.029
Créditos tributários e outras receitas financeiras	4.026	(2.581)	2.766	5.431
Total das receitas financeiras	106.911	78.589	107.858	86.601
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.598	-	5.598
Non Deliverable Forward (NDF)	-	5.598	-	5.598
Variações cambiais	50.052	5.154	55.973	1.547
Variações cambiais, líquidas	50.052	10.752	55.973	7.145
Resultado financeiro, líquido	8.336	(36.582)	14.583	(37.697)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | NOTAS EXPLICATIVAS | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Constituição e atualização de provisões	(20.929)	2.328	(21.087)	424
Baixa de bens do imobilizado	3.092	(9.872)	3.357	(10.584)
Crédito Pis/Cofins - Lei 9718/98	-	3.849	-	3.849
Resultado na venda de inservíveis e na baixa de ferramentais de terceiros e outros	14.384	(2.788)	19.818	2.145
	(3.453)	(6.483)	2.088	(4.166)
Depreciação de ativos não operacionais	(2.093)	(1.942)	(2.099)	(1.952)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	(72.189)	(129.949)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(5.546)	(8.425)	(72.200)	(136.067)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes dos impostos	238.378	144.511	336.804	167.205
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(81.049)	(49.134)	(114.513)	(56.850)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	17.104	(13.622)	-	-
Depreciação de ativos não operacionais	(712)	(660)	(712)	(660)
Juros sobre o capital próprio	36.384	8.633	36.384	8.633
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(4.750)	(3.029)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(3.851)	8.581
Incentivos fiscais Reintegra	5.368	6.935	5.368	6.935
Demais (adições) exclusões permanentes	4.653	(2.544)	(1.698)	3.918
Efeitos de diferença de alíquota em controladas	-	(4.907)	-	(17.049)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(18.252)	(55.299)	(83.772)	(49.521)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	8%	38%	25%	30%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	(32.906)	(28.472)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(18.252)	(55.299)	(116.678)	(77.993)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	8%	38%	35%	47%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.517	2.026	(77.326)	(35.639)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.769)	(57.325)	(39.352)	(42.354)
	(18.252)	(55.299)	(116.678)	(77.993)

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

26. LUCRO POR AÇÃO

	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	220.126	89.212
Média ponderada de ações em circulação	144.177.500	144.177.500
Lucro básico por ação - R\$	1,52677	0,61877

	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	220.126	89.212
Média ponderada de ações em circulação	144.594.622	144.358.658
Lucro diluído por ação - R\$	1,52237	0,61799

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Automotivo (anteriormente produtos automotivos) - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas e geradores de energia.

Hidráulica (anteriormente produtos industriais) - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção, granelhas de ferro e aço para a indústria de beneficiamento de mármore e granitos e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas (nota 21)	3.216.494	2.866.642	210.502	248.019	3.426.996	3.114.661
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 22)	(2.668.901)	(2.421.955)	(161.982)	(185.497)	(2.830.883)	(2.607.452)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 24)	1.970	(3.874)	118	(292)	2.088	(4.166)
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	549.563	440.813	48.638	62.230	598.201	503.043
Depreciação e amortização	(266.196)	(289.344)	(9.784)	(8.797)	(275.980)	(298.141)
Resultado antes do resultado financeiro	283.367	151.469	38.854	53.433	322.221	204.902
Resultado financeiro líquido (nota 23)					14.583	(37.697)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					336.804	167.205
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(116.678)	(77.993)
Lucro líquido do período					220.126	89.212

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Matéria prima e materiais de processo	1.371.788	1.321.570	67.687	82.781	1.439.475	1.404.351
Materiais de manutenção e consumo	223.578	203.214	13.424	15.307	237.002	218.521
Salários e encargos	616.097	541.777	38.576	40.810	654.673	582.587
Programa de participação no resultado	54.052	37.339	5.675	4.157	59.727	41.496
Benefícios sociais	108.756	99.382	7.052	7.486	115.808	106.868
Energia elétrica	153.271	95.561	10.224	10.841	163.495	106.402
Depreciação	191.908	157.443	9.784	8.797	201.692	166.240
Fretes e comissões sobre vendas	78.594	71.487	15.105	20.226	93.699	91.713
Honorários da administração	12.165	8.838	799	666	12.964	9.504
Outros custos	50.600	42.787	3.440	3.223	54.040	46.010
	2.860.809	2.579.398	171.766	194.294	3.032.575	2.773.692

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 5)	507.528	380.656	34.571	43.159	542.099	423.815
Estoques (nota 6)	323.395	321.291	64.853	57.930	388.248	379.221
Ferramentais de terceiros	160.294	120.762	-	1.087	160.294	121.849
Títulos a receber e outros	24.398	29.910	3.657	5.097	28.055	35.007
Imobilizado (nota 13)	1.873.229	1.681.743	48.403	46.951	1.921.632	1.728.694
Intangível (nota 14)	640.857	513.829	-	-	640.857	513.829
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.069.995	1.760.515
Total ativo consolidado	3.529.701	3.048.191	151.484	154.224	5.751.180	4.962.930

Consolidado	Automotivo		Hidráulica		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
PASSIVO						
Fornecedores	270.040	232.827	25.040	23.230	295.080	256.057
Impostos e contribuições	32.338	37.041	200	2.273	32.538	39.314
Salários, encargos sociais e participações	113.697	107.814	7.732	8.796	121.429	116.610
Adiantamentos de clientes	123.328	89.181	7.563	6.768	130.891	95.949
Títulos a pagar e outros	72.556	51.973	3.623	3.562	76.179	55.535
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 19)	156.430	123.388	-	-	156.430	123.388
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	2.528.968	2.243.703
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.409.665	2.032.374
Total passivo consolidado	768.389	642.224	44.158	44.629	5.751.180	4.962.930

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento automotivo existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil					
Receitas	2015	%	2014	%	
Automotivo	3.216.494	93,8	2.866.642	92,0	
Cliente A	755.440	22,0	504.642	16,2	
Cliente B	643.437	18,8	458.249	14,7	
Demais clientes do segmento automotivo	1.817.617	53,0	1.903.751	61,1	
Hidráulica	210.502	6,1	248.019	8,0	
Total Receitas	3.426.996	100	3.114.661	100	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício estão compostas abaixo:

Consolidado				
	2015	%	2014	%
América do Norte	2.046.487	59,7	1.628.272	52,3
Estados Unidos	1.253.529	36,6	952.627	30,6
México	716.903	20,9	589.223	18,9
Canadá	76.055	2,2	86.422	2,8
América do Sul e Central	657.975	19,2	893.449	28,7
Brasil - País Sede	621.655	18,1	852.732	27,4
Outros países	36.320	1,1	40.717	1,3
Europa	546.152	15,8	458.005	14,7
Reino Unido	186.157	5,4	187.581	6,0
Hungria	155.648	4,5	77.108	2,5
Itália	96.612	2,8	62.295	2,0
França	28.569	0,8	40.986	1,3
Holanda	31.056	0,9	40.892	1,3
Outros países	48.110	1,4	49.143	1,6
Ásia, África e Oceania	176.382	5,3	134.935	4,3
África do Sul	73.297	2,1	42.064	1,4
Japão	31.512	0,9	36.321	1,2
Outros países	71.573	2,3	56.550	1,7
Total	3.426.996	100,0	3.114.661	100,0

28. TRANSAÇÕES QUE NÃO IMPACTARAM NO CAIXA

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$7.870 em 31 de dezembro de 2015 (R\$8.938 em 31 de dezembro de 2014).

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Os riscos cobertos contemplam os seguintes itens e valores correspondentes:

	2015	2014
Prédios e edificações	422.620	322.693
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	2.827.349	2.280.369
Estoques	385.999	304.254
Lucros cessantes	839.513	819.745
Responsabilidade civil geral	196.704	128.706
Responsabilidade civil administradores	63.905	60.000

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

30. COMPROMISSOS

A Companhia possui compromissos para aquisição de ativos de longa duração, contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, no montante consolidado de R\$38.612 (R\$60.437 em 31 de dezembro de 2014), os quais serão liquidados com recursos próprios.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos e recebíveis	1.519.778	1.281.058	2.139.978	1.835.652
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.139.653	948.978	1.524.622
Contas a receber	5	299.791	264.175	542.099
Títulos a receber e outros ativos financeiros		80.334	67.905	73.257
<i>Impacto no resultado</i>		<i>97.020</i>	<i>72.824</i>	<i>96.442</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	114.317	110.212	120.310	114.218
Aplicações financeiras		11.484	10.365	11.484
Créditos Eletrobras		102.170	99.327	102.170
Investimentos em instrumentos patrimoniais		663	520	6.656
<i>Impacto no resultado</i>		<i>5.378</i>	<i>8.141</i>	<i>5.378</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.790.333	2.370.342	2.876.255	2.454.989
Fornecedores		155.614	157.892	295.080
Financiamentos e empréstimos	15	2.508.419	2.138.592	2.498.246
Dividendos e juros sobre capital próprio		158	139	158
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		126.142	73.719	82.771
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(147.443)</i>	<i>(122.302)</i>	<i>(145.370)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	3.139	-	3.139
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	3.139	-
<i>Impacto no resultado</i>		<i>(112)</i>	<i>4.733</i>	<i>(112)</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Controladora e Consolidado

Controladora e Consolidado						
Identificação	Característica da operação		Valor de referência	Vencimento	Valor justo	
	Exposição do Principal	Proteção			2015	2014
Operações designadas a valor justo por meio do resultado						
Swaps de taxa de juros	Taxa-Pré (Contratual)	CDI	200.000	jul/15	-	(3.139)
					-	(3.139)
Passivo circulante					-	(3.139)
					-	(3.139)

Em 15 de junho de 2013, a Companhia contratou operação de swap de taxa de juros para mitigar o risco às taxas pré-fixadas de contratos de BNDES EXIM PSI (Nota 10), com valor de referência de R\$200.000 e vencimento em 15 de julho de 2015, na qual recebe 8% a.a. e paga o equivalente a 86,55% do CDI. A liquidação ocorreu em 15 de julho de 2015.

As operações com derivativos não possuem garantia.

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*).

Notas Explicativas

A Companhia designou parte dos contratos de pré-pagamento de exportações (nota 15) no montante de US\$300.000, equivalente a R\$660.750 (R\$714.570 em 6 de janeiro de 2014) como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que tem como moeda funcional o dólar (US\$). Em 17 de julho de 2014 a Companhia liquidou um contrato de pré-pagamento de exportações no montante de US\$150.000, equivalente a R\$332.895 que estava designado como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas no México.

Em 22 de julho de 2014 a Companhia designou o contrato de pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A. (nota 15) no montante de US\$349.000, equivalente a R\$772.302 como instrumento de *hedge* para a parcela residual dos investimentos nas controladas no México.

Dessa forma em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$434.714 equivalentes R\$1.697.472 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$403.122, valor equivalente a R\$1.574.112, que representa uma efetividade de 107,8%.

No período findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, uma perda de R\$573.769 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*.

33. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

33.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia possui uma política de gestão financeira, que determina limites de exposição aos fatores de riscos financeiros (crédito, liquidez, mercado e operacional) e orienta sobre os mecanismos que a Companhia poderá utilizar para mitigá-los, incluindo a contratação de instrumentos financeiros derivativos e a utilização da contabilidade de *hedge*, bem como as formas de monitoramento para verificar a eficiência da aplicação da política de gestão financeira pela Administração.

33.2 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$2.382 (R\$1.985 em 31 de dezembro de 2014), que representa 0,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,5% em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não detém nenhuma garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

33.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de três meses de: geração operacional e investimentos em ativo imobilizado e intangível, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, líquido de instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual					Total do fluxo
	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
PASSIVOS FINANCEIROS						
Financiamentos e empréstimos	406.374	185.154	455.386	639.502	1.739.075	3.425.491
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	371.259	-	-	-	-	371.259
Dividendos a pagar	158	-	-	-	-	158
	777.791	185.154	455.386	639.502	1.739.075	3.796.908

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

33.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco da oscilação nos valores dos instrumentos financeiros da Companhia, oriundas de mudanças nas taxas de juros, câmbio, e de preços praticados pelo mercado. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	2015	2014
Instrumentos de taxa variável		661.510	237.686
Ativos financeiros		1.085.713	925.423
Passivos financeiros	15	(424.203)	(487.737)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	32	-	(200.000)
Instrumentos de taxa fixa		(1.624.871)	(1.025.294)
Ativos financeiros		449.172	418.471
Passivos financeiros	15	(2.074.043)	(1.643.765)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Nocional</i>	32	-	200.000

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI, bem como empréstimos e financiamentos atrelados à TJLP e Libor.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos, a seguir, os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Risco da Taxa de Juros						Consolidado	
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários - Instrução Normativa nº 475				
			Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	14,14	15,25	19,06	22,88	11,44	7,63
Ativos Financeiros		1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713	1.085.713
Impacto Potencial		-	-	35.916	71.831	(37.144)	(76.920)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (TJLP - % a.a)	7,25	8,00	10,00	12,00	6,00	4,00
Passivos Financeiros		86.180	86.180	86.180	86.180	86.180	86.180
Impacto Potencial		-	-	(1.596)	(3.192)	1.626	3.315
Em Dólares							
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (Libor - %)	0,85	1,46	1,83	2,19	1,10	0,73
Passivos Financeiros		338.023	338.023	338.023	338.023	338.023	338.023
Impacto Potencial		-	-	(1.216)	(2.432)	1.220	2.450

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real. As transações em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares (US\$).

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	2015	2014
Ativo		284.073	202.319
Caixa e equivalentes de caixa no exterior		64.426	30.830
Clientes no mercado externo		219.647	171.489
Passivo		(301.919)	(137.020)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.775.623)	(1.335.158)
Hedge de investimento líquido no exterior	23	1.579.806	1.268.525
Outros valores		(106.101)	(70.387)
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		(17.845)	65.299
Em US\$ mil		(4.570)	24.584

As controladas que têm moeda funcional diferente do Real, possuem limitada exposição ao Peso Mexicano e ao Euro.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, de acordo com a instrução normativa CVM nº 475, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários - Instrução Normativa CVM nº 475					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	3,9048	4,14	5,18	6,21	3,11	2,07
Posição ativa	284.073	301.184	376.844	451.776	226.252	150.592
Posição passiva	(301.919)	(320.104)	(400.517)	(480.156)	(240.465)	(160.052)
Exposição líquida (R\$ mil)	(17.845)	(18.920)	(23.673)	(28.380)	(14.213)	(9.460)
Exposição líquida (US\$ mil)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)	(4.570)
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(1.075)	(5.828)	(10.535)	3.632	8.385

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

33.5 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

33.6 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado		
	2015	2014
Capital próprio	2.409.665	2.032.374
Patrimônio líquido	2.409.665	2.032.374
Capital de terceiros	1.816.893	1.593.640
Total do passivo circulante e não circulante	3.341.515	2.930.556
Caixa e equivalentes de caixa	(1.524.622)	(1.336.916)
Relação capital próprio versus capital de terceiros	1,33	1,28

33.7 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

RELATÓRIO ANUAL | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | **NOTAS EXPLICATIVAS** | PARECERES E RELATÓRIOS

Notas Explicativas

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 32) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgado na nota 15, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como Nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

33.8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	1.139.653	948.978	1.524.622	1.336.916
AAA	209.892	695.110	363.092	1.035.482
AA+	929.754	253.868	1.129.049	285.592
A+ / A / A-	7	0	25.455	13.966
Outros	-	-	7.026	1.876
Aplicações financeiras				
AA+	11.484	10.365	11.484	10.365
Créditos Eletrobrás				
AA-	102.170	99.327	102.170	99.327
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	299.791	264.175	542.099	423.815
Risco baixo	286.822	244.568	524.269	402.616
Risco moderado	10.815	18.421	15.676	20.013
Risco alto	2.154	1.186	2.154	1.186
Outros ativos financeiros	80.997	68.425	79.913	79.447
Total	1.634.095	1.391.270	2.260.288	1.949.870

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento automotivo, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Tupy S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Tupy S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tupy (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Tupy S.A e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tupy S.A. e da Tupy S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações
do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Florianópolis, 3 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3 "S" SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da TUPY S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, e do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, e a proposta da Administração relativa à destinação do Resultado do Exercício. Tais exames foram seguidos, ainda, pela análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pelos auditores externos e pela Administração da Companhia no decorrer do exercício.

Desta forma, com base nos exames realizados, no Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos e no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitidos em 03 de março de 2016, sem ressalvas, o Conselho Fiscal, por unanimidade, opina que os documentos acima referidos e as propostas da Administração, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Joinville, SC, 03 de março de 2016

João Augusto Monteiro
Presidente

Claudio Morais Machado Denise Lopes Vianna

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.